



# RELATÓRIO ANUAL 2020



SICOOB  
Nossacoop



## SUMÁRIO

03 APRESENTAÇÃO DA COOPERATIVA	<u>01</u>
15 PRESTAÇÃO DE CONTAS	<u>02</u>
21 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	<u>03</u>
47 PARECER DO CONSELHO FISCAL	<u>04</u>
48 RELATÓRIO DE AUDITORIA	<u>05</u>
51 GRANDES NÚMEROS	<u>06</u>
60 NEGÓCIOS	<u>07</u>
65 VALOR AGREGADO AO COOPERADO	<u>08</u>
67 AÇÕES IMPLEMENTADAS	<u>09</u>



#### O Sistema Sicoob

Com mais de 5 milhões de associados e constituído com base nos pilares cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira, o Sicoob – Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil, hoje conta com centenas de cooperativas financeiras com atuação em todos os estados brasileiros, sempre regidas por esses valores.

Quem faz parte do Sicoob conta com mais de 3 mil pontos de atendimento, milhares de caixas eletrônicos e uma diversidade de canais digitais que permitem o acesso a um portfólio completo de produtos e serviços financeiros – como conta corrente, investimentos, crédito, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e muito mais –, com preços bem mais justos que os encontrados no mercado financeiro convencional.

Isso acontece porque, no Sicoob, quem se associa não é apenas um cliente: é um cooperado e, como dono do empreendimento, participa democraticamente das decisões e dos resultados financeiros – resultados esses que são reinvestidos no desenvolvimento regional, em um círculo virtuoso de prosperidade socioeconômica.



## O SICOOB NOSSACOOP

O SICOOB NOSSACOOP é uma cooperativa de crédito de livre admissão, fundada em 1996 pelo presidente do Conselho de Administração, professor Alfredo Melo, e um grupo de professores e funcionários da UFMG.

Somos uma cooperativa robusta e sustentável, com duas unidades administrativas e 25 pontos de atendimento estratégicamente localizados em Minas Gerais, destacando-se as Plataformas Empresariais situadas nos bairros Santa Amélia, Venda Nova e Lourdes em Belo Horizonte, em Contagem e em Betim, que prestam um atendimento diferenciado aos Empresários e Empreendedores da região.

O Sicoob Nossacoop oferece aos seus cooperados todos os produtos necessários para a sua saúde financeira, com um diferencial de distribuir as sobras financeiras no encerramento de cada ano, sendo distribuídas de acordo com a participação na movimentação financeira do cooperado na Cooperativa, além do nosso atendimento diferenciado, que visa gerar soluções financeiras sustentáveis.

# DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



## PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

## MISSÃO

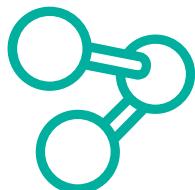


Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.



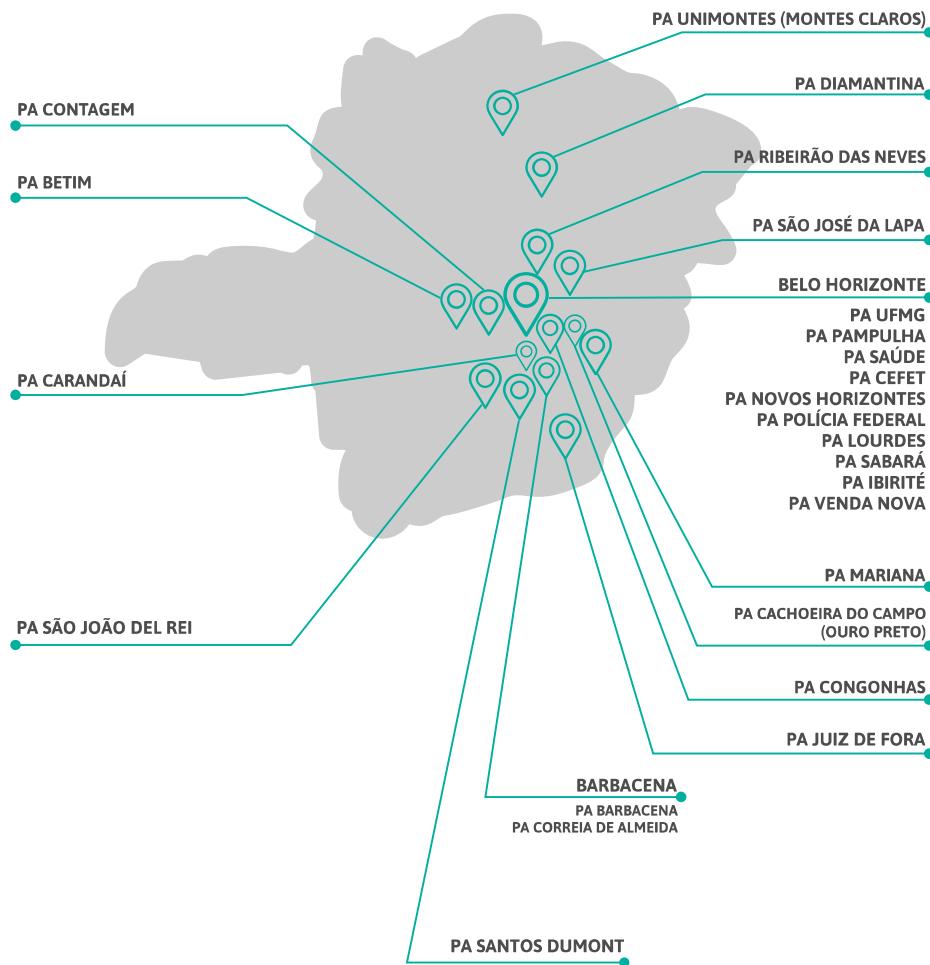
Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

## VALORES



- Transparência,
- Comprometimento,
- Respeito,
- Ética,
- Solidariedade,
- Responsabilidade

# AGÊNCIAS NOSSACOOP





## DIRETORIA EXECUTIVA



**Alfredo Alves de Oliveira Melo**

Presidente do Conselho de Administração



**Gustavo César Souza Nascimento**

Vice-Presidente do Conselho de Administração



**Fabiano Soares dos Santos**

Diretor Coordenador



**Bruno Mota Ferreira**

Diretor de Negócios



**Gilmar Lima Guimarães**

Diretor Administrativo e Financeiro



## CONSELHOS

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gestão 2019 - 2023

Alfredo Alves de Oliveira Melo (Presidente)

Gustavo César Souza Nascimento (Vice-presidente)

Carlos Antônio Carneiro Lopes

Celso Ferreira dos Santos

Cid Antônio Moraes Junior

Juliana Silva Ramires

Margaret de Oliveira Lopes Silva

Rosaura de Castro Alves

Vitória Resende Soares Drumond

### CONSELHO FISCAL

Gestão 2020 - 2023

### EFETIVOS

Carlos Henrique Fernandes Guerra

Mateus Rocha Menezes

José Roberto de Souza Francisco

### SUPLENTES

Gustavo Henrique Ferreira Dolisse

Marina Alves de Souza

Mônica Gonçalves Azeredo Torres





## DELEGADOS EFETIVOS

### UNIDADE SECCIONAL 00 UFMG

Áurea Domingos  
Lízia Maria Porto Ramos  
Macilene Gonçalves de Lima  
Márcio Flávio dos Reis  
Maria da Conceição Pereira  
Marlene de Fátima Maciel  
Pedro Rafael de Oliveira Neto  
Rogério Fideles da Silva  
Rosângela da Silva Santos

### UNIDADE SECCIONAL 01 CEFET

Antônio Cezar Chaves

### UNIDADE SECCIONAL 02 NOVOS HORIZONTES

José Lino Alves da Costa  
Victor Augusto Dias de Carvalho (09 BARBACENA)  
Wladimir Estanislau Ferreira

### UNIDADE SECCIONAL 03 SAÚDE

Adriana Alves Figueiredo Nascimento  
Ailton de Almeida Madureira  
Maria Célia Graveli Neves

### UNIDADE SECCIONAL 04 VENDA NOVA (ANTIGA JOÃO PINHEIRO)

Paulo Rogério Pereira de Freitas

### UNIDADE SECCIONAL 05 UNIMONTES

Diogo Daniel Bandeira de Albuquerque  
Giulliano Vieira Mota  
Iara Maria Soares Costa da Silveira  
Maria Aparecida Alves Guimarães

### UNIDADE SECCIONAL 07 PAMPULHA

Ernane Neves de Paiva (05 UNIMONTES)

### UNIDADE SECCIONAL 08 POLÍCIA FEDERAL

Juvercino Guerra Filho

### UNIDADE SECCIONAL 09 BARBACENA

Adelmo Francisco da Costa  
Carmen Lúcia Werneck  
Gabriela Antunes de Carvalho  
Terezinha Maria Dias de Carvalho

### UNIDADE SECCIONAL 10 DIAMANTINA

Clevison Damião da Silva Ribeiro

### UNIDADE SECCIONAL 11 SÃO JOSÉ DA LAPA

Eduardo Antenor dos Santos  
Lucas Mateus dos Santos

### UNIDADE SECCIONAL 12 LOURDES

Pedro Ivo Seixas Viana

### UNIDADE SECCIONAL 13 IBIRITÉ

Domingas Vieira da Silva

### UNIDADE SECCIONAL 14 MARIANA

Bráulio Laércio Camilo  
Valério do Carmo de Freitas

### UNIDADE SECCIONAL 15 SÃO JOÃO DEL REI

Mário Tadeu de Paula

### UNIDADE SECCIONAL 16 RIBEIRÃO DAS NEVES

Iva de Souza Silva (14 MARIANA)

### UNIDADE SECCIONAL 17 CONTAGEM

Sandro Adriano dos Santos

### UNIDADE SECCIONAL 18 BETIM

Lucas Henrique de Faria Braga

### UNIDADE SECCIONAL 19 CORREIA DE ALMEIDA

Wanderlei Dias

### UNIDADE SECCIONAL 20 CONGONHAS

Fernanda Basílio Ribeiro da Silva (01 CEFET)

### UNIDADE SECCIONAL 21 SABARÁ

Gláucia Maria Barbosa de Almeida

### UNIDADE SECCIONAL 22 CACHOEIRA DO CAMPO

Leonel Tiago Braz (14 MARIANA)



## DELEGADOS SUPLENTES

Luiz Fernando da Rocha e Silva - 19 Correia de Almeida

Magda Veloso F. de Tolentino - 00 UFMG

Márcia Cristina Miranda Sydney - 00 UFMG

Maria Goreth Gonçalves Maciel - 03 Saúde

Maria José de Castro Alves - 03 Saúde

Mônica Faria Ramos - 00 UFMG

Pablo Hertel Candian - 09 Barbacena

Pedro Henrique Souza Caetano - 05 Unimontes

Robson Batista - 00 UFMG

Rosânia da Fonseca - 09 Barbacena

Sílvio Lúcio Salvador - 09 Barbacena

Sônia Micussi Simões - 00 UFMG

Tânia Lúcia Hirochi - 00 UFMG

Wadson Fernando de Assumpção - 14 Mariana





## COLABORADORES

Izabella Ester de Carvalho Dias  
Izabella Nassif Lima Brito  
Jaime Gonçalves Barroso  
James Barboza Graca  
Janaína Gonçalves de Oliveira  
Janine Milene Luchesi Maia  
Jean Carlos Vicente de Oliveira  
Jeisilene da Silva Rodrigues  
Jemme S Taylor do Nascimento Rosa da Silva  
Jennifer Martins dos Anjos  
Jéssica de Almeida e Silva  
Jéssica Poliana de Matos Faria Martins  
Jéssica Quesma da Silva  
João Cláudio Pereira dos Santos  
João Paulo Selicani Castilho  
João Vitor Oliveira Pinto  
Júlia Barros e Lima  
Júlia Gabriela Moreira Santos  
Júlio Cesar Ferreira Da Paz  
Júnia Aparecida Carvalho dos Santos  
Kátila Cristina Pires  
Kelly Rafaela Costa Ferreira  
Kelly Imaculada Jaques  
Larissa Nauana Batista Tavares  
Larissa Ribeiro de Castro  
Lauren Carolina Maia Rocha  
Layra Nunes da Silva  
Letícia Aparecida de Paula Fernandes  
Lidiane da Conceição Santos  
Lorena Martins Araújo  
Lourdes Paganini Dias Mendes  
Lucas Biazutti Amaral Barbosa  
Lucas Calasans Gomes  
Lucas Freire Gonçalves  
Luciana Marins Rezende Moraes  
Lucrécia Hanze Hess  
Luiz Eduardo Guedes  
Luiz Armando Sodré Junior  
Marcela de Oliveira Rebello  
Márcia Maria Lourenço Assunção  
Márcia Regina Melo Aleixo  
Marcílio das Graças Silva  
Marcos Barbosa de Oliveira  
Marcos Francisco Gomes  
Maria Sílvia Guimarães

Mariana Santana Duarte  
Mateus Navarro de Freitas Silva  
Milton da Costa Lima Júnior  
Mônica Matildes Domingos Costa  
Nathália Gonçalves da Silva  
Pâmela Fernandes Macedo  
Patrícia Araújo Louzada Rodrigues Galdino Ramos  
Patrick Roberto Sant'ana  
Paula Adriane Pereira da Silva  
Pedro Henrique Nascimento Marques  
Polyanna Márcia Souza Oliveira  
Priscila Bianca Oliveira  
Priscila Costa da Silva  
Rafaela Mariani de Jesus  
Raiane Crístine de Oliveira Silva  
Raquel Irene Dias de Carvalho  
Rayssa Almeida Aguiar  
Renata Lima de Souza  
Ricardo Formagini Dornellas Filho  
Robson Rodrigues Dias Júnior  
Rosemary Batista dos Santos  
Rosiane Maria Vieira Costa  
Sabrina Corradi Mendes  
Sabrina Rodrigues de Souza  
Samira Morais da Silva  
Samuel Felipe Nascimento Soares de Souza  
Samuel Fillipe Dias Campos  
Sandra Regina Garcia Leal  
Sandro Gualberto Ferreira  
Silas de Oliveira Bernini  
Silmara Pereira de Melo Oliveira  
Silvane Maciel Furtado Cunha  
Simony da Oliveira Mendes  
Soraya Sander Amorim  
Stefane Lovisi Souza Figueiredo  
Taissa Maielly Ramos Araújo  
Thalita Gonçalves Abreu  
Tharaeus Macedo Biazutti  
Tiago Gomes dos Santos  
Valdo Ferreira Alves  
Valeria Paganini  
Vinícius Impellizieri Almeida Soares  
Wagner Almeida Adriano  
Wallace Lucas Gonçalves  
Wanderson Teixeira Alves  
Welberth Parreira Chagas  
Wesley Aparecido de Andrade



## COLABORADORES

Abigail de Oliveira Souza  
Aida Bárbara Ribeiro de Souza  
Alda Maria Mendes Carvalho  
Alessandra Lomeu de Carvalho  
Alessandro Marcus Ribeiro Gomes  
Alexandre Brant Rabello  
Amanda Andrade Malheiros Lima  
Ana Carolina Soares Tavares  
Ana Flávia Nunes Ferreira  
Ana Luiza Costa Siqueira  
Ana Paula da Silveira Soares  
Ana Paula de Moraes Borges Fernandes  
Andrea Malta Lana Forneas Santiago  
Andrezza da Conceição Frois Lemos  
Aretusa Costa Amaral Rocha  
Augusto Fernandes Leite Aguiar Oliveira  
Beatriz Moura Brito  
Beatriz Regina Moura Sales Dias  
Bernardo Augusto de Faria Corgozinho  
Bruna Cristina Damasceno Rodrigues Sales  
Bruna Daniele Mendes  
Bruna Rodrigues Alves Curi  
Brunna Costa Riqui De Senna  
Bruno Mota Ferreira  
Camila Aguilar Melo Franco  
Camila Antunes de Paiva  
Camila Aparecida Silva Santos  
Camila Eustáquio da Silva  
Camila Lacorte Germano  
Camila Perdigão de Oliveira  
Carlile Cerqueira de Oliveira  
Carlos Magno Lúcio  
Carolina Faria Rocha  
Caroline Mendes Junqueira  
Celsa Irias Lopes  
Cintia de Almeida Rodrigues  
Clara Rachel Fortes Sampaio  
Cristiana Nunes de Farias  
Cristiane Rodrigues Costa  
Cynthia Kelly Ferreira Santos  
Daiane Mara Peixoto de Lima  
Daiane Oliveira da Costa  
Dálviane Mendes da Cruz  
Daniel Felix de Oliveira Silva  
Daniel Oliveira Marques  
Daniela Mendes Fonseca Miranda  
Débora Castro Alves de Oliveira  
Débora Santos do Carmo  
Dener Farias Oliveira  
Diego Augusto dos Santos  
Diego Pereira Schubert Alves  
Dione Sanders Siqueira dos Santos Penido  
Edilene Aparecida Cabral Neves  
Edmar Caldeira da Silva  
Edneia Pereira da Silva de Castro  
Eduarda Ferreira D' Ávila Avelar  
Elida Mical Santos Queiroz  
Elisa Dias Bretas  
Ellen Marcia Vieira  
Élén Sabrina de Souza Carvalho  
Elton Teixeira Almeida  
Emilia Regina de Paula Silva Lelis  
Érica Fernanda dos Santos Andrade de Freitas  
Érica Tamiris Pereira de Alkimim  
Érika Maria de Jesus Cordeiro Moreira  
Fabiana de Oliveira Alves Gomes  
Fabiano Alves e Silva  
Fabiano Coimbra da Silva  
Fabiano Soares dos Santos  
Fábio Augusto Ferreira Dolisse  
Fabíola Gloria Teixeira  
Felipe Oliveira Bento Lage  
Félix Rangel Paz  
Fernanda Augusta Neves Queiroz Silva  
Fernanda de Fátima Veloso Pinto  
Fernanda Lopes Gomes Leite  
Fernando Moreira de Sousa  
Fernando Nascimento Morgado  
Flávia Teixeira Diniz  
Flávio Silveira Assis  
Flávio Sorrentino Arcanjo  
Francianne Araújo de Moraes Ferreira  
Francis Randt de Oliveira Rodrigues  
Gabriel Henrique Nascimento Soares de Souza  
Gilberton Gomes dos Santos  
Gilmar Lima Guimarães  
Giselle Louize Alves Lopes  
Gladston Dias Venancio  
Glaucia Blenda de Souza Camilo  
Guilherme Camilo Vieira da Silva Machado  
Gustavo Vidal Gomes  
Helton Raimundo de Oliveira  
Iara De Souza Pinto  
Isabela Cecília de Albuquerque Soares  
Izabela de Cássia Esteves



**Professor Alfredo Alves de Oliveira Melo**  
Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2020 entrou para a história como o ano em que o mundo se isolou devido à Pandemia da Covid-19. Foi necessário adotar novos hábitos de trabalho, de relacionamento e de consumo. As empresas esvaziaram e os profissionais foram para home office, as pessoas evitaram ao máximo o contato com amigos e parentes próximos, e as compras in loco deram lugar ao mercado digital. O cooperativismo uniu forças e se empenhou para atender seus cooperados na comodidade do lar de cada um. E neste tempo, aprendemos como somos fortes quando aliamos tecnologia e inovação ao propósito do Cooperativismo.

No Sicoob Nossacoop não foi diferente. Ao entender que precisávamos reformular nosso

atendimento, crescemos em número de funcionários, agências e resultado. Neste ano, mostramos que somos grandes e que juntos podemos fazer melhor.

Fechamos o ano com 18.136 cooperados, sendo 2.810 Pessoas Jurídicas. Inauguramos três novas agências e contratamos profissionais diferenciados para estar à frente dos negócios. Promovemos treinamentos e participamos de consultorias que nos agregaram muito em conhecimento. Desenvolvemos ações socioambientais nas comunidades que estamos inseridos e fomos um apoio financeiro neste momento difícil para muitas empresas. Tivemos colaboradores que venceram a COVID-19 e mesmo com o desfalque momentâneo, fizemos o melhor resultado financeiro da história da Nossacoop.

Agradeço aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, aos diretores, aos delegados e aos colaboradores pela dedicação no trabalho desempenhado na Cooperativa. Finalmente, nosso agradecimento especial a cada cooperado, razão principal da existência da Cooperativa, por acreditar nos propósitos do Sicoob Nossacoop.

# APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta uma retrospectiva do SICOOB NOSSACOOP do ano de 2020. Estão relacionados o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e suas respectivas notas explicativas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Auditoria CNAC referentes ao exercício findo em 31/12/2020.

Informamos, também, as principais ações realizadas pelo SICOOB NOSSACOOP no ano de 2020, ano este de muito trabalho e busca de bons resultados, com a inauguração de três novas agências e de premiações em nível nacional.

O SICOOB NOSSACOOP reforça o seu firme propósito de promover uma administração que tem na satisfação do seu cooperado o objetivo maior de sua atuação. Os bons resultados, como demonstrado nas páginas seguintes, são frutos de muito trabalho, dedicação e transparência de todos aqueles que fazem parte da grande família SICOOB NOSSACOOP.



# EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda.  
SICOOB NOSSACOOP  
CNPJ (MF) 01.760.242/0001-46 NIRE 31400020446**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. – SICOOB NOSSACOOP, por meio do Presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os 42 (quarenta e dois) delegados, em condições de votar, que representam os 18.136 (dezento mil, cento e trinta e seis) cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 08 de fevereiro de 2021, às 17 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; às 18 horas, em segunda convocação, com a presença de metade e mais 1 (um) do número total de delegados; ou às 19 horas, em terceira convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados; para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) leitura para discussão e julgamento do Relatório da Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração do Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020;
- b) destinação do Resultado do Exercício de 2020;
- c) fixação do valor dos honorários e das gratificações do Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva; e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- d) outros assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

A Assembleia Geral ocorrerá de forma DIGITAL, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, e por meio desse aplicativo somente os delegados convocados poderão se manifestar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio eletrônico <http://www.sicoobnossacoop.com.br>

Belo Horizonte, 28 de janeiro de 2021.

Alfredo Alves de Oliveira Melo  
Presidente do Conselho de Administração



# PRESTAÇÃO DE CONTAS

# 2



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. - SICOOB NOSSACOOP, na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 14/11/2020, o SICOOB NOSSACOOP completou 24 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá, principalmente, através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB NOSSACOOP obteve um resultado líquido de R\$ 5.424.847,38, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido (PL) de 10,98%. Considerando a reversão da Reserva de Expansão, as Sobras à Disposição da Assembleia Geral correspondem ao montante de R\$ 6.424.847,38, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido (PL) de 13,00%.

Com a alteração estatutária ocorrida em novembro/2018 que alterou o percentual destinado ao Fundo de Reserva Legal, passando de 30% para 50%, esta reserva passou a representar 31,22% do PL no exercício de 2020 contra 22,07% no exercício de 2019.

### 3. Ativos

O recurso depositado na Centralização Financeira somou R\$ 166.892.627,32, apresentando uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 57,76%. Por sua vez as carteiras de créditos somaram R\$ 300.398.391,81, apresentando uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 58,05%.

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 16,60% da carteira, no montante de R\$ 53.052.132,15.



#### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 404.576.272,29, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 106,32%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 75.999.600,30	18,78%
Depósitos a Prazo	R\$ 328.576.671,99	81,22%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 404.576.272,29</b>	<b>100,00%</b>

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 36,32% da captação, no montante de R\$ 146.112.843,70.

#### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB NOSSACOOP era de R\$ 44.227.236,22 em 31/12/2020.

#### 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em pré-via análise do propenso tomador, havendo limites de alcadas preestabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB NOSSACOOP adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99 e diretrizes complementares do Sicoob Confederação.

#### 7. Associação à Cooperativa

Em novembro de 2017, o Banco Central do Brasil (BACEN) homologou a entrada da Cooperativa no segmento de Livre Admissão. Desde então o quadro de associados tem acusado um grande crescimento, fechando o ano de 2020 com 18.136 cooperados, representando um incremento total em torno de 9,0%. Destaque para o acréscimo de cooperados Pessoa Jurídica, cujo número aumentou 27% em relação ao ano anterior.

#### 8. Governança Corporativa

Governança Corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas e a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os associados através de seus representantes (delegados), o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos e Riscos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota diversas ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e homologado pela SICOOB CENTRAL CECREMGE.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento

Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regimento da Diretoria Executiva e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### 9. Conselho Fiscal

Eleito em 13/06/2020, com mandato de 03 anos, até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do ano de 2023, o Conselho Fiscal é um órgão independente na Cooperativa com o objetivo de fiscalizá-la como representante dos interesses dos associados. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal têm experiência e vivência em assuntos contábeis, alguns deles, inclusive, são professores universitários da área contábil. Anualmente, os conselheiros fiscais participam de ações de atualização em contabilidade cooperativista, ações estas promovidas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE e pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG). Além disso, os conselheiros mantêm em seu poder a última versão do manual "Fundamentos para Conselheiros de Administração e Fiscais de Cooperativas de Crédito", editado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

#### 10. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB NOSSACOOP aderiram em 14/11/2012, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

#### 11. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados. Ela dispõe de um diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria. Tem a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB NOSSACOOP registrou 170 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas, principalmente, a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Todas as manifestações foram prontamente analisadas e respondidas, sendo que 118 foram consideradas improcedentes e 52 procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Com relação aos registros no Banco Central do Brasil (RDR), das 14 ocorrências, 6 foram consideradas improcedentes, 4 não reguladas e 4 procedentes, tendo sido resolvidas dentro dos prazos e de forma satisfatória.

#### 12. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), tendo também ratificado o seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse Fundo possui, como



instituições associadas, todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGC pelas instituições a ele associadas tiveram início em março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo é exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

#### **13. Despesas com Provisão de Operações de Crédito**

No final de setembro 2018, o Sicoob Confederação implementou o processo automático de reclassificação de risco de tomadores na Classificação de Risco e Limites (CRL), o qual passou a utilizar metodologias e critérios mais rigorosos, refletindo na reavaliação das Probabilidades de Descumprimento (PDs) de maneira periódica e automática, com o mínimo de atividade operacional das cooperativas.

Na data-base de 31/12/2020, o aprovisionamento de operações de crédito representava 3,65% de toda carteira de operações de crédito.

Por tratar-se na sua grande maioria de ações incidentes em operações de crédito consignadas, a administração entende que esse aprovisionamento confere ainda mais segurança às atividades de crédito da Cooperativa e tem uma grande perspectiva de recuperação ao longo dos exercícios futuros.

#### **14. Política de Crescimento**

Focado em um crescimento sustentável e contínuo, visando não perder espaço e estabelecer presença em suas áreas de

atuação, e ainda considerando as oportunidades de negócios, o Sicoob Nossacoop, mesmo considerando a pandemia da Covid-19 que assolou o nosso país em 2020, investiu em sua estratégia de expansão e inaugurou 1 (um) novo Posto de Atendimento: o PA Juiz de Fora, localizado no Shopping Jardim Norte, Av. Brasil nº 6.345, Lojas 1005/1006, Bairro Mariano Procópio, Cidade Juiz de Fora/MG. Também transferiu 2 (dois) Postos de Atendimento, sendo: PA Pampulha - Rua Arthur Itabirano, nº 251 - São José - Belo Horizonte/MG para PA Pampulha - Av. Portugal, nº 2.096 - Santa Amélia - Belo Horizonte/MG; e PA Fundação João Pinheiro - Alameda das Acácias, nº 70 - São Luiz - Belo Horizonte/MG para PA Venda Nova - Rua Padre Pedro Pinto, nº 2.036 - Belo Horizonte/MG.



19



Relatório Anual 2020 - Sicoob Nossacoop

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos nossos colaboradores pelo profissionalismo e dedicação.

Belo Horizonte/MG, 14 de janeiro de 2021.

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Alfredo Alves de Oliveira Melo	Conselheiro Efetivo - Presidente
Gustavo César Souza Nascimento	Conselheiro Efetivo - Vice-Presidente
Carlos Antônio Carneiro Lopes	Conselheiro Efetivo
Celso Ferreira dos Santos	Conselheiro Efetivo
Cid Antônio Morais Junior	Conselheiro Efetivo
Juliana Silva Ramires	Conselheiro Efetivo
Margaret de Oliveira Lopes Silva	Conselheiro Efetivo
Rosaura de Castro Alves	Conselheiro Efetivo
Vitória Resende Soares Drumond	Conselheiro Efetivo

#### **DIRETORIA EXECUTIVA**

**Fabiano Soares dos Santos**  
Diretor Coordenador

**Gilmar Lima Guimarães**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Bruno Mota Ferreira**  
Diretor de Negócios

- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## BALANÇO PATRIMONIAL

SICOOB NOSSACOOP - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA. Balanço Patrimonial para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019. (em R\$)

ATIVO	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>	<b>251.147.720,70</b>	<b>163.630.638,08</b>
Disponibilidades (Nota 4)	4.713.571,87	4.184.286,76
Relações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4)	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	166.892.627,32	105.790.424,70
Relações Interdependências	-	-
Operações de Crédito (Nota 6)	77.493.736,70	51.747.305,45
Outros Créditos (Nota 7)	1.592.103,57	1.672.951,22
Outros Valores e Bens (Nota 8)	455.681,24	235.669,95
<b>Não Circulante</b>	<b>248.191.951,16</b>	<b>161.061.027,26</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>225.267.926,55</b>	<b>140.639.059,95</b>
Títulos e Valores Imobiliários	-	-
Operações de Crédito (Nota 6)	222.904.655,11	138.314.722,87
Outros Créditos (Nota 7)	2.363.271,44	2.324.337,08
	<b>22.924.024,61</b>	<b>20.421.967,31</b>
Investimentos (Nota 9)	10.559.283,51	9.600.588,44
Imobilizado de Uso (Nota 10)	11.933.654,32	10.737.686,09
Diferido	-	-
Intangível	431.086,78	83.692,78
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>499.339.671,86</b>	<b>324.691.665,34</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BALANÇO PATRIMONIAL

SICOOB NOSSACOOP - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA.  
Balanço Patrimonial para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019. (em R\$)

PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>	<b>447.545.590,32</b>	<b>285.605.824,51</b>
Depósitos (Nota 11)	404.576.272,29	196.092.326,40
Depósitos à Vista (Nota 11)	75.999.600,30	30.810.530,51
Depósitos Sob Aviso	-	-
Depósitos a Prazo (Nota 11)	328.576.671,99	165.281.795,89
Outros Depósitos	-	-
Relações de Aceite Cambial	-	-
Relações Interfinanceiras	-	-
Relações Interdependências (Nota 12)	<b>724.457,91</b>	<b>183.000,00</b>
Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 13)	-	-
Empréstimos no País - Outras Instituições (Nota 13)	34.332.249,90	83.906.919,47
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	-	-
<b>Outras Obrigações (Nota 14)</b>	<b>7.912.610,22</b>	<b>5.423.578,64</b>
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	1.396,25	60.677,71
Sociais e Estatutárias (Nota 14.1)	2.935.817,15	1.822.983,66
Fiscais e Previdenciárias (Nota 14.2)	750.330,23	617.854,00
Diversas (Nota 14.3)	4.225.066,59	2.922.063,27
<b>Não Circulante</b>	<b>2.368.351,47</b>	<b>2.311.413,71</b>
Realizável a Longo Prazo (Nota 11)	2.368.351,47	2.311.413,71
Depósitos Sob Aviso	-	-
Depósitos a Prazo (Nota 11)	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	-	-
Diversas (Nota 16)	2.368.351,47	2.311.413,71
Resultados de Exercícios Futuros	-	-
<b>Patrimônio Líquido (Nota 16)</b>	<b>49.425.730,07</b>	<b>36.774.427,12</b>
Capital Social (Nota 16)	27.568.355,66	25.587.263,65
Reserva de Capital	-	-
Reserva de Sobras (Nota 16)	15.432.527,03	8.115.467,80
Sobras Acumuladas (Nota 16)	6.424.847,38	3.071.695,67
<b>TOTAL</b>	<b>499.339.671,86</b>	<b>324.691.665,34</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO

SICOOB NOSSACOOP - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA.  
Demonstração das sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019. (em R\$)

DISCRIMINAÇÃO	Segundo SEMESTRE/2020	31/12/2020	31/12/2019
<b>INGRESSOS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>NOTAS</b>	<b>23.195.343,77</b>	<b>44.337.160,14</b>
Operações de Crédito	19	21.561.163,90	40.556.012,69
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.634.179,87	3.781.147,45
<b>DISPÊNDIOS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>20</b>	<b>(7.784.501,02)</b>	<b>(15.603.862,12)</b>
Operações de Captação no Mercado	11	(2.944.375,00)	(6.348.443,79)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(505.332,08)	(1.897.388,37)
Provisão para Operações de Créditos		(4.334.793,94)	(7.358.029,96)
<b>RESULTADO BRUTO INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>15.410.842,75</b>	<b>28.733.298,02</b>
<b>OUTROS INGRESSOS/REC. (DISPÊNDIOS/DESP.) OPERACIONAIS</b>		<b>(7.172.280,42)</b>	<b>(13.275.643,11)</b>
Receita de Prestação de Serviços	21	7.113.557,54	13.469.579,74
Ingressos/Rendas de Tarifas Bancárias	22	5.420.145,51	8.487.603,93
Dispêndio/Despesas de Pessoal	23	(8.168.667,58)	(14.978.252,10)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	24	(9.709.250,49)	(18.943.145,85)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(962.187,57)	(1.731.821,63)
Outras receitas operacionais	25	1.358.870,64	3.480.719,99
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	26	(1.948.614,54)	(2.608.287,45)
Perdas Por Redução Ao Valor Recuperável de Ativos de Uso		(1.840,33)	(12.882,31)
Dispêndios/Despesas de Provisão para Passivos Contingentes		(153.550,47)	(203.382,13)
Dispêndios/Despesas de Provisão para Garantias prestadas		(120.743,13)	(235.775,30)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>8.238.562,33</b>	<b>15.457.654,91</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>27</b>	<b>(64.971,93)</b>	<b>(186.771,97)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>8.173.590,40</b>	<b>15.270.882,94</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>34.685,46</b>	<b>(136.958,67)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS</b>		<b>(405.759,89)</b>	<b>(855.983,38)</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>		<b>7.802.515,97</b>	<b>14.277.940,89</b>
<b>PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NAS SOBRAS</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>(3.137.543,51)</b>
<b>FATES</b>		<b>16</b>	<b>(1.356.211,85)</b>
Reserva Legal		16	(6.781.059,23)
<b>FATES - ATOS NÃO COOPERATIVOS</b>			
<b>RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL</b>	<b>18</b>	<b>7.802.515,97</b>	<b>6.140.669,81</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>			<b>(715.822,43)</b>
<b>REVERSÃO DE RESERVAS</b>	<b>16</b>		<b>1.000.000,00</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>16</b>	<b>7.086.693,54</b>	<b>6.424.847,38</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

SICOOB NOSSACOOP - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA.  
Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019. (em R\$)

Descrição	2º Semestre/2020	31/12/2020	31/12/2019
<b>SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>7.086.693,54</b>	<b>6.424.847,38</b>	<b>3.071.695,67</b>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>7.086.693,54</b>	<b>6.424.847,38</b>	<b>3.071.695,67</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SICOOB NOSSACOOP - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA.  
Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019. (em R\$)

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	31/12/2019
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras/Perdas Líquidas Antes das Destinações</b>	<b>7.802.515,97</b>	<b>14.277.940,89</b>	<b>6.295.642,88</b>
Distribuição de Sobras a Receber	-	(536.060,61)	(905.998,94)
Provisão para Operações de Crédito	4.334.793,94	7.358.029,96	4.630.606,81
Provisão de Juros ao Capital	(715.822,43)	(715.822,43)	(1.066.403,70)
Provisões (Reversão) Não Operacionais	-	204,87	80.554,35
Perdas Por Redução Ao Valor Recuperável de Ativos de Uso	1.840,33	12.882,31	-
Provisões (Reversão) para Garantias Prestadas	120.743,13	235.775,30	235.692,78
Despesa (Reversão) com provisões civis, trabalhistas e fiscais	153.550,47	203.382,13	87.450,82
Atualização de depósitos em garantia	(66.378,28)	(66.378,28)	-
Depreciações e Amortizações	905.251,99	1.686.424,26	1.452.483,93
	<b>12.536.495,12</b>	<b>22.456.378,40</b>	<b>10.810.028,93</b>
<b>Aumento (Redução) em ativos operacionais</b>			
Operações de Crédito	(95.578.778,85)	(117.694.393,45)	(69.541.077,36)
Outros Créditos	89.480,77	644.352,18	219.126,81
Outros Valores e Bens	(74.706,38)	(220.216,16)	(44.915,28)
<b>Aumento (Redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos a Vista	32.404.460,15	45.189.069,79	14.069.869,38
Depósitos a Prazo	108.355.374,28	163.294.876,10	37.295.189,69
Relações Interdependências	408.677,50	541.457,91	(227.027,19)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(28.133.032,17)	(49.574.669,57)	69.762.913,59
Outras Obrigações	337.845,06	2.243.770,58	1.479.222,91
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	0,00	(377.076,08)	(379.118,71)
FATES Sobras Exercício	(1.356.211,85)	(1.356.211,85)	(522.923,92)
IRPJ e CSLL pagos	34.685,46	(136.958,67)	(318.808,55)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>29.024.289,09</b>	<b>65.010.379,18</b>	<b>62.602.480,30</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aquisição de Intangível	(19.848,67)	(632.698,60)	(6.001,76)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.091.193,49)	(2.609.970,20)	(391.473,49)
Aquisição de investimentos	-	(958.695,07)	(1.220.088,69)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(2.111.042,16)</b>	<b>(4.201.363,87)</b>	<b>(1.617.563,94)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	1.170.599,70	2.122.306,72	1.970.472,52
Devolução de Capital à Cooperados	(975.512,61)	(1.815.784,91)	(2.773.795,41)
Estorno de Capital	(9.866,86)	(10.366,86)	(20,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(25.299,26)	(25.299,26)	(12.962,48)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(144.614,96)	(144.614,96)	(338.294,11)
Subscrição do Juros ao Capital Líquido de IRRF	696.231,69	696.231,69	1.027.793,04
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>711.537,70</b>	<b>822.472,42</b>	<b>(126.806,44)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>27.624.784,63</b>	<b>61.631.487,73</b>	<b>60.858.109,92</b>
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	143.981.414,56	109.974.711,46	49.116.601,54
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	171.606.199,19	171.606.199,19	109.974.711,46
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>27.624.784,63</b>	<b>61.631.487,73</b>	<b>60.858.109,92</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SICOOB NOSSACOOP - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA.  
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019. (em R\$)

EVENTOS	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTALS
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Expansão		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>25.317.111,32</b>	<b>(621.490,61)</b>	<b>5.500.848,21</b>	<b>0,00</b>	<b>2.377.568,09</b>	<b>32.574.037,01</b>
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(379.118,71)	(379.118,71)
Constituição de Reservas					(980.000,00)	
Em Conta Corrente do Associado					(338.294,11)	(338.294,11)
Ao Capital	667.192,79				(667.192,79)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(12.962,48)	
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.949.311,56	21.160,96			1.970.472,52	
Por Devolução (-)	(2.773.795,41)				(2.773.795,41)	
Estorno de Capital	(20,00)				(20,00)	
Reversões de Reservas			(980.000,00)		980.000,00	
Sobras ou Perdas Líquidas					6.295.642,88	6.295.642,88
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital					(1.066.403,70)	(1.066.403,70)
Subscrição do Juros ao Capital	1.028.998,16				1.028.998,16	
IRRF sobre Juros ao Capital	(1.205,12)				(1.205,12)	
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
Fundo de Reserva			2.614.619,59		(2.614.619,59)	
FATES					(522.923,92)	(522.923,92)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>26.187.593,30</b>	<b>(600.329,65)</b>	<b>8.115.467,80</b>	<b>0,00</b>	<b>3.071.695,67</b>	<b>36.774.427,12</b>
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(377.076,08)	(377.076,08)
Constituição de Reservas			536.000,00	1.000.000,00	(1.536.000,00)	
Em Conta Corrente do Associado					(144.614,96)	(144.614,96)
Ao Capital	988.705,37				(988.705,37)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(25.299,26)	
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	2.179.012,64	(56.705,92)			2.122.306,72	
Por Devolução (-)	(1.815.784,91)				(1.815.784,91)	
Estorno de Capital	(10.366,86)				(10.366,86)	
Reversões de Reservas			(1.000.000,00)	1.000.000,00	14.277.940,89	14.277.940,89
Sobras ou Perdas Líquidas						
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital					(715.822,43)	(715.822,43)
Subscrição do Juros ao Capital	696.503,23				696.503,23	
IRRF sobre Juros ao Capital	(271,54)				(271,54)	
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
Fundo de Reserva			6.781.059,23		(6.781.059,23)	
FATES					(1.356.211,85)	(1.356.211,85)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>28.225.391,23</b>	<b>(657.035,57)</b>	<b>15.432.527,03</b>	<b>0,00</b>	<b>6.424.847,38</b>	<b>49.425.730,07</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>26.346.575,03</b>	<b>(648.376,66)</b>	<b>8.651.467,80</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>7.634.044,51</b>	<b>42.983.710,68</b>
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Em Conta Corrente do Associado					(144.614,96)	(144.614,96)
Ao Capital	988.705,37				(988.705,37)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(25.299,26)	
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.179.258,61	(8.658,91)			1.170.599,70	
Por Devolução (-)	(975.512,61)				(975.512,61)	
Estorno de Capital	(9.866,86)				(9.866,86)	
Reversões de Reservas			(1.000.000,00)	1.000.000,00	7.802.515,97	7.802.515,97
Sobras ou Perdas Líquidas						
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital					(715.822,43)	(715.822,43)
Subscrição do Juros ao Capital	696.503,23				696.503,23	
IRRF sobre Juros ao Capital	(271,54)				(271,54)	
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
Fundo de Reserva			6.781.059,23		(6.781.059,23)	
FATES					(1.356.211,85)	(1.356.211,85)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>28.225.391,23</b>	<b>(657.035,57)</b>	<b>15.432.527,03</b>	<b>0,00</b>	<b>6.424.847,38</b>	<b>49.425.730,07</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

#### 1. Contexto Operacional

##### A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO

##### HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

##### LTD. – SICOOB NOSSACOOP, é uma cooperativa de crédito

singular, instituição financeira não bancária, fundada em

**14/11/1996**, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE**

**ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. –**

**SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da**

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB**

– **SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras

cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o

funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que

dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias

e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política

Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº

130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito

Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do

Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a

constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB NOSSACOOP possui 25 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades:

Belo Horizonte - MG, Montes Claros - MG, Barbacena - MG,

Diamantina - MG, São José da Lapa - MG, Ibirité - MG, Mariana - MG,

São João Del Rei - MG, Ribeirão das Neves - MG, Contagem - MG,

Betim - MG, Congonhas - MG, Sabará - MG, Carandaí - MG,

Santos Dumont – MG, Cachoeira do Campo-MG, Correia de

Almeida-MG e Juiz de Fora - MG.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14/01/2021.



Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### **Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

#### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

##### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

##### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se

necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

##### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

##### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

##### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

##### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administra-

ção, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

##### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECREME e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

##### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

##### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

##### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

##### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

##### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

##### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

##### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

##### **o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

##### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

##### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista



no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

#### t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

-Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

-Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das

demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	4.713.571,87	4.184.286,76
Relações interfinanceiras - centralização financeira	166.892.627,32	105.790.424,70
<b>TOTAL</b>	<b>171.606.199,19</b>	<b>109.974.711,46</b>

#### 5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	166.892.627,32	0,00	105.790.424,70	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>166.892.627,32</b>	<b>0,00</b>	<b>105.790.424,70</b>	<b>0,00</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme previsto no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 3.781.147,45 e R\$ 3.674.351,58, com taxa média de 101,83% do CDI nos respectivos períodos.



#### 6. Operações de crédito

##### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	73.168.043,78	204.437.488,95	277.605.532,73	189.235.491,25
Financiamentos	9.516.791,53	24.630.436,71	34.147.228,24	8.625.209,17
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.023,10	4.044,67	11.067,77	18.070,03
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>82.691.858,41</b>	<b>229.071.970,33</b>	<b>311.763.828,74</b>	<b>197.878.770,45</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.198.121,71)	(6.167.315,22)	(11.365.436,93)	(7.816.742,13)
<b>TOTAL</b>	<b>77.493.736,70</b>	<b>222.904.655,11</b>	<b>300.398.391,81</b>	<b>190.062.028,32</b>

##### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível/Percentual de Risco/Situação	Empréstimo/TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	39.782.845,57	1.065.431,56	0,00	40.848.277,13		27.091.069,02	
A 0,5%	97.994.707,09	9.235.127,18	11.067,77	107.240.902,04	(53.204,51)	79.511.657,30	(397.558,29)
B 1%	74.093.372,42	7.236.463,43	0,00	81.329.835,85	(81.298,36)	41.067.362,18	(410.673,62)
B 1% Vencidas	1.313.334,51	155.871,38	0,00	1.469.205,89	(14.692,06)	2.313.251,77	(23.132,52)
C 3%	46.077.739,83	11.965.585,76	0,00	58.043.325,59	(1.741.299,77)	31.942.724,92	(958.281,75)
C 3% Vencidas	2.368.378,90	751.847,84	0,00	3.120.226,74	(93.606,80)	1.711.316,12	(51.339,48)
D 10%	5.268.165,97	1.076.146,81	0,00	6.344.312,78	(634.431,28)	5.509.177,57	(550.917,76)
D 10% Vencidas	766.038,12	2.256.868,14	0,00	3.022.906,26	(302.290,63)	1.129.648,48	(112.964,85)
E 30%	1.016.461,26	15.728,71	0,00	1.032.189,97	(309.566,99)	1.008.788,93	(302.636,68)
E 30% Vencidas	541.049,15	108.153,32	0,00	649.202,47	(194.760,74)	718.108,08	(215.432,42)
F 50%	1.029.205,06	32.938,58	0,00	1.062.143,64	(531.071,82)	1.289.659,25	(644.829,63)
F 50% Vencidas	2.157.768,20	0,00	0,00	2.157.768,20	(1.078.884,10)	437.326,98	(218.663,49)
G 70%	346.334,86	32.717,55	0,00	379.052,41	(265.336,69)	128.582,96	(90.008,07)
G 70% Vencidas	579.871,11	135.386,39	0,00	715.257,50	(500.680,25)	599.313,36	(419.519,35)
H 100% Normal	197.979,84	63.745,46	0,00	261.725,30	(261.725,30)	476.857,16	(476.857,16)
H 100% Vencidas	4.072.280,84	15.216,13	0,00	4.087.496,97	(4.087.496,97)	2.943.926,37	(2.943.926,37)
<b>Total Normal</b>	<b>265.806.811,90</b>	<b>30.723.885,04</b>	<b>11.067,77</b>	<b>296.541.764,71</b>	<b>(5.093.024,72)</b>	<b>188.025.879,29</b>	<b>(3.831.762,96)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>11.798.720,83</b>	<b>3.423.343,20</b>	<b>0,00</b>	<b>15.222.064,03</b>	<b>(6.272.411,55)</b>	<b>9.852.891,16</b>	<b>(3.884.978,48)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>277.605.532,73</b>	<b>34.147.228,24</b>	<b>11.067,77</b>	<b>311.763.828,74</b>	<b>(11.365.436,27)</b>	<b>197.878.770,45</b>	<b>(7.816.741,44)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(10.280.189,88)</b>	<b>(1.085.191,71)</b>	<b>(55,34)</b>	<b>(11.365.436,93)</b>		<b>(7.816.742,13)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>267.325.342,85</b>	<b>33.062.036,53</b>	<b>11.012,43</b>	<b>300.398.391,81</b>		<b>190.062.028,32</b>	



c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

TIPO	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	33.202.156,83	39.965.886,95	204.437.488,95	277.605.532,73
Financiamentos	2.601.017,84	6.915.773,69	24.630.436,71	34.147.228,24
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.823,17	5.199,93	4.044,67	11.067,77
<b>TOTAL</b>	<b>35.804.997,84</b>	<b>46.886.860,57</b>	<b>229.071.970,33</b>	<b>311.763.828,74</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIPÇÃO	Empréstimos/ TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	5.890.876,09	7.427,95	0,00	5.898.304,04	2%
Setor Privado - Indústria	3.426.539,46	1.238.408,66	0,00	4.664.948,12	1%
Setor Privado - Serviços	104.566.207,64	26.314.854,70	0,00	130.881.062,34	42%
Pessoa Física	163.571.371,35	6.586.536,93	11.067,77	170.168.976,05	55%
Outros	150.538,19	0,00	0,00	150.538,19	0%
<b>TOTAL</b>	<b>277.605.532,73</b>	<b>34.147.228,24</b>	<b>11.067,77</b>	<b>311.763.828,74</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIPÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	7.816.742,13	5.253.374,19
Constituições/Reversões	8.834.768,79	4.534.383,86
Transferência para prejuízo	-5.286.073,99	-1.971.015,13
<b>TOTAL</b>	<b>11.365.436,93</b>	<b>7.816.742,13</b>

f) Concentração dos principais devedores:

DESCRIPÇÃO	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	5.564.308,61	2,00%	4.551.906,13	2,00%
10 Maiores Devedores	34.405.855,15	11,00%	21.722.757,27	11,00%
50 Maiores Devedores	87.875.254,56	28,00%	44.933.603,52	23,00%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

DESCRIPÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	4.564.155,97	3.192.065,18
Valor das operações transferidas no período	5.286.073,99	1.971.015,92
Valor das operações recuperadas/renegociadas no período	-1.821.411,56	-565.996,16
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-148.365,07	-32.928,97
<b>TOTAL</b>	<b>7.880.453,33</b>	<b>4.564.155,97</b>

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

DESCRIPÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	232.791,04	0,00	269.761,55	0,00
Serviços prestados a receber (b)	199.471,25	0,00	1.603,31	0,00
Rendas a receber	-	-	26.616,54	0,00
Outras rendas a receber (b)	1.862,73	0,00	393.322,79	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	307.388,12	0,00	-	0,00
<b>DIVERSOS</b>			<b>56.020,60</b>	<b>0,00</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	78.251,66	0,00	243.683,03	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (d)	18.701,21	0,00	0,00	0,00
Devedores por depósitos em garantia (e)	0,00	2.363.271,44	8.162,67	2.324.337,08
Impostos e contribuições a compensar (f)	189.846,30	0,00	0,00	0,00
Títulos e créditos a receber (g)	292.240,57	0,00	240.191,11	0,00
Devedores diversos - país (h)	457.785,89	0,00	617.976,15	0,00
<b>(-) PREVISÕES PARA OUTROS CRÉDITOS</b>				
(-) Com características de concessão de crédito (i)	(186.235,20)	0,00	(184.386,53)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.592.103,57</b>	<b>2.363.271,44</b>	<b>1.672.951,22</b>	<b>2.324.337,08</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual, no valor de (R\$ 232.791,04);

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 199.471,25) e outras rendas de serviços de convênios a receber-INSS (R\$ 1.862,73);

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB CECREMGE referente ao mês de dezembro/2020, no valor de (R\$ 307.388,12);

(d) Refere-se a valores antecipados a fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado, no valor de (R\$ 78.251,66);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 390.508,65) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 1.972.762,79);

(f) Refere-se a impostos e contribuições pagos com direito a compensar no valor de (R\$ 189.846,30);

(g) Refere-se a direito de crédito sobre tarifas de conta correntes de cooperados a ser recebidas no valor de (R\$ 292.540,57);

(h) Refere-se a valores com direito a ressarcir no valor de (R\$ 457.785,89);

(i) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999;



NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO		AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019	
E	30%	Normal	18.444,83	18.444,83	-5533,45	30.349,16	-9.104,75
E	30%	Vencidas	31.930,36	31.930,36	-9579,14	74.031,23	-22.209,37
F	50%	Vencidas	13.398,09	13.398,09	-6699,05	15.503,44	-6.751,72
G	70%	Vencidas	15.314,01	15.314,01	-10719,81	18.523,47	-12.966,43
H	100%	Normal	3.026,30	3.026,30	-3.026,30	0,00	0,00
H	100%	Vencidas	150.677,45	150.677,45	-150.677,45	133.354,25	-133.354,25
<b>Total Normal</b>		<b>21.471,13</b>	<b>21.471,13</b>	<b>(8.559,75)</b>	<b>30.349,16</b>	<b>-9.104,75</b>	
<b>Total Vencidos</b>		<b>211.319,91</b>	<b>211.319,91</b>	<b>(177.675,45)</b>	<b>239.412,39</b>	<b>-175.281,77</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>232.791,04</b>	<b>232.791,04</b>	<b>(186.235,20)</b>	<b>269.761,55</b>	<b>-184.386,52</b>	
<b>Provisões</b>		<b>(186.235,20)</b>	<b>(186.235,20)</b>	-	<b>-184.386,52</b>	-	
<b>Total Líquido</b>		<b>46.555,84</b>	<b>46.555,84</b>	-	<b>85.375,03</b>	-	

## 8. Outros valores e bens

DESCRÍÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Material em Estoque	1.554,00	0,00	1.505,00	0,00
Despesas Antecipadas (a)	454.127,24	0,00	234.164,95	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>455.681,24</b>	<b>0,00</b>	<b>235.669,95</b>	<b>0,00</b>

(a) refere-se a estoques de cartões provisórios no valor de (R\$ 1.554,00);

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista e Vale Refeição/Alimentação no valor de (R\$454.127,24).

## 9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

DESCRÍÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito (a)	3.779.133,08	3.254.810,54
Participações inst financ controlada coop crédito (b)	6.780.150,43	6.345.777,90
<b>TOTAL</b>	<b>10.559.283,51</b>	<b>9.600.588,44</b>

(a) Refere-se a cotas de capital na SICOOB CENTRAL CEGREMGE;

(b) Refere-se a ações do BANCOOB, avaliados pelo método de custo.

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRÍÇÃO	TAXA DEPRECIAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Edificações	4%	1.377.515,33	1.377.515,33
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-193.390,52	-138.290,00

DESCRIÇÃO	TAXA DEPRECIAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Instalações	10%	1.881.916,99	5.152.731,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-775.444,10	-853.975,07
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.623.314,12	3.870.436,56
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-3.159.820,31	-903.038,30
Sistema de Comunicação	20%	0	186.779,93
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	3.037.795,30	2.770.506,65
Equipamentos de Comunicação e Segurança	10%	647.648,19	622.395,47
Equipamentos de Comunicação e Segurança - Outros	10%	5.421,17	0
Sistema de Transporte - Veículos	20%	364.476,80	114.486,80
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-59.308,43	-1.461.862,28
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	10%	4.851.625,39	0
(-) Depreciação Benfeitorias de Imóveis de Terceiros		-668.095,61	0
<b>TOTAL</b>		<b>11.933.654,32</b>	<b>10.737.686,09</b>

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por

DESCRÍÇÃO	31/12/2020	TAXA MÉDIA (% a.m.)	31/12/2019	TAXA MÉDIA (% a.m.)
Depósito à Vista	75.999.600,30		30.810.530,51	
Depósito a Prazo	328.576.671,99	0,19	165.281.795,89	0,38
<b>TOTAL</b>	<b>404.576.272,29</b>		<b>196.092.326,40</b>	

### a) Concentração dos principais depositantes:

DESCRÍÇÃO	31/12/2020	%Carteira Total	31/12/2019	%Carteira Total
Maior Depositante	25.714.380,34	6,00%	5.881.090,31	3,00%
10 Maiores Depositantes	115.076.156,86	29,00%	35.403.713,45	18,00%
50 Maiores Depositantes	190.627.933,97	47,00%	71.947.386,70	37,00%

### b) Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRÍÇÃO	2020	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(5.945.495,01)	(8.119.326,45)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(402.948,78)	(242.460,84)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.348.443,79)</b>	<b>(8.361.787,29)</b>



## 12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2020	2019
Ordens de Pagamento (a)	724.000,00	183.000,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	457,91	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>724.457,91</b>	<b>183.000,00</b>

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

## 13. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados

Instituições	Taxa	31/12/2020		31/12/2019	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central (a)	104% CDI	34.332.249,90	0,00	83.906.919,47	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>34.332.249,90</b>	<b>0,00</b>	<b>83.906.919,47</b>	<b>0,00</b>

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 1.897.388,37 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses.

## 14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.396,25	0,00	60.677,71	0,00
Sociais e Estatutárias	2.935.817,15	0,00	1.822.983,66	0,00
Fiscais e Previdenciárias	750.330,23	0,00	617.854,00	0,00
Diversas	4.225.066,59	2.368.351,47	5.232.230,67	1.246,31
<b>TOTAL</b>	<b>7.912.610,22</b>	<b>2.368.351,47</b>	<b>7.733.746,04</b>	<b>1.246,31</b>

### 14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participação nos Lucros (a)	400.000,00	0,00	0,00	0,00
Resultado de Atos com Associados (b)	1.356.211,85	0,00	522.923,92	0,00
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.179.605,30	0,00	1.300.059,74	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.935.817,15</b>	<b>0,00</b>	<b>1.822.983,66</b>	<b>0,00</b>

(a) Corresponde a Provisão para Participações nos Lucros dos Funcionários;

resultado dos atos não cooperativos e no mínimo 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo

de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	0,00	0,00	31.961,68	0,00
Impostos e Contribuições sem Serviço de Terceiros	46.616,57	0,00	35.657,39	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	504.941,57	0,00	407.216,27	0,00
Outros	198.772,09	0,00	143.018,66	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>750.330,23</b>	<b>0,00</b>	<b>617.854,00</b>	<b>0,00</b>

## 14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	241.454,37	0,00	272.911,32	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	226.391,32	0,00	58.364,87	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	2.397.481,15	0,00	2.080.407,80	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (d)	42.800,00	2.363.271,44	2.311.413,71	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	169.882,52	5.080,03	164.420,92	1.246,31
Credores Diversos – País (f)	1.147.057,23	0,00	344.712,05	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.225.066,59</b>	<b>2.368.351,47</b>	<b>5.232.230,67</b>	<b>1.246,31</b>

(a) Refere-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores no valor de (R\$ 241.454,37);

(b) Refere-se a salários a pagar por convênios com terceiros no valor de (R\$ 226.391,32);

(c) Refere-se a Provisões para pagamentos de Salários, Honorários da Diretoria, Férias, INSS sobre Férias, FGTS sobre Férias e PIS sobre Férias (R\$1.852.870,58), Provisão para pagamento de despesa com água/energia/gás no valor de (R\$33.938,58), Aluguéis no valor de (R\$ 8.972,30), Comunicações no valor de (R\$16.333,72), Processamento de dados no valor de (R\$3.539,68), Propaganda e Publicidade no valor de (R\$1.150,00), Segurança e Vigilância no valor de (R\$74.963,77), Transporte no valor de (R\$10.712,96), Serviços Gráficos no valor de (R\$623,33), Provisão para Despesas com Cartões no valor de (R\$89.629,69), Outras despesas

administrativas no valor de (R\$70.912,91), Provisão para pagamento de administração financeira no valor de (R\$233.719,13) e Ordem de pagamento encerramento conta salário no valor de (R\$114,50);

(d) Refere-se a Provisões Trabalhistas no valor de (R\$ 42.800,00), Provisão PIS Depósito Judicial sobre Faturamento no valor de (R\$ 390.508,65) e Provisão COFINS Depósito Judicial sobre faturamento no valor de (R\$ 1.972.762,79);

(e) Refere-se a provisão apurada sobre o total das coobrigações concedidas, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, o SICOOB NOSSACOOP é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de (R\$174.962,55), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A



provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999;

(f) Refere-se a Pendência a Regularizar no valor de (R\$8.996,82), Diferença de Caixa no valor de (R\$34.991,73), Pagamentos a Processar para o exercício seguinte no valor de (R\$289.893,01), Pendências de Compensação Bancoob no valor de (R\$506.744,06), Cooperativa Central no valor de (R\$17.414,61), Cheques depositados, relativos a operações de títulos descontados pendentes de compensação não baixados até a data base de 31/12/2020 no valor de (R\$20.762,37), Credores Diversos-Liquidação Cobrança no valor de (R\$268.254,63).

## 15. Instrumentos financeiros

O SICOOB NOSSACOOP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	27.568.355,66	25.587.263,65
Associados	18.136	16.376

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50,00%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Reserva de Expansão

Refere-se aos recursos extraídos das Sobras Líquidas do

Exercício com a finalidade de alavancagem e expansão das Unidades de Negócios. Sua extinção se dá ao final do exercício, retornando às Sobras Líquidas do Exercício para destinação em Assembleia.

### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

### e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobras Líquidas do exercício	13.562.118,46	5.229.239,18
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	0,00
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	<b>13.562.118,46</b>	<b>5.229.239,18</b>
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 50%	(6.781.059,23)	(2.614.619,59)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(1.356.211,85)	(522.923,92)
Reversão de Reserva de Expansão	1.000.000,00	980.000,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	<b>6.424.847,38</b>	<b>3.071.695,67</b>

## 17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Resultado de Atos com não Associados – antes do IRPJ/CSLL	1.079.713,06	1.867.397,59
Imposto de Renda e Contribuição Social	(136.958,67)	(318.808,55)
<b>Resultado com não Associados deduzido das Despesas de IRPJ/CSLL</b>	<b>942.754,39</b>	<b>1.548.589,04</b>
Dedução Resoluções Sicoob Confederação 129/16 e 145/16	(3.345.128,18)	(3.219.848,50)
Resultado de Atos com não Associados conf. Art. 87 da Lei 5.764/71	(2.402.373,79)	(1.671.259,46)

## 18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$1.066.403,70, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi

limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

## 19. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	99.932,07	57.831,56
Rendas de Empréstimos	35.674.563,34	30.429.217,47
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.362.914,47	1.441.397,07
Rendas de Financiamentos	2.068.250,63	592.540,36
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.781,51	1.198,65
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	348.570,67	647.666,22
<b>TOTAL</b>	<b>40.556.012,69</b>	<b>33.169.851,33</b>

## 20. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de Captação	(6.348.443,79)	(8.361.787,29)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.897.388,37)	(2.321.353,89)
Provisões para Operações de Crédito	(7.358.029,96)	(4.630.606,81)
<b>TOTAL</b>	<b>(15.603.862,12)</b>	<b>(15.313.747,99)</b>

## 21. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Rendas de cobrança	13.469.579,74	11.502.364,45
<b>TOTAL</b>	<b>13.469.579,74</b>	<b>11.502.364,45</b>

## 22. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Rendas de Tarifas Bancárias	8.487.603,93	5.147.207,86
<b>TOTAL</b>	<b>8.487.603,93</b>	<b>5.147.207,86</b>

## 23. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(214.512,00)	(226.040,20)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.375.382,77)	(1.393.238,25)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.247.678,09)	(2.026.525,59)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.955.181,90)	(2.651.602,97)



Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de Pessoal - Proventos	(7.976.775,26)	(6.839.117,86)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(208.722,08)	(83.474,79)
Despesas de Remuneração de Estagiários	0,00	(1.272,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(14.978.252,10)</b>	<b>(13.221.271,66)</b>

#### 24. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(355.354,30)	(319.915,65)
Despesas de Aluguéis	(2.206.308,13)	(1.456.477,48)
Despesas de Comunicações	(868.732,90)	(662.416,97)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(302.746,19)	(1.188.463,28)
Despesas de Material	(423.580,68)	(1.019.621,37)
Despesas de Processamento de Dados	(2.245.452,37)	(1.245.868,55)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(527.511,24)	(295.878,99)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(87.158,23)	(306.393,29)
Despesas de Publicações	(36.663,00)	(38.053,00)
Despesas de Seguros	(497.432,86)	(277.636,75)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.794.152,64)	(4.710.589,25)
Despesas de Serviços de Terceiros	(996.792,09)	(1.244.405,15)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(968.236,59)	(522.491,95)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(763.270,95)	(794.750,57)
Despesas de Transporte	(497.760,94)	(433.874,03)
Despesas de Viagem ao Exterior	(252,50)	(70.715,57)
Despesas de Viagem no País	(67.363,50)	(226.717,36)
Despesas de Amortização	(285.304,60)	0,00
Outras Despesas Depreciação	(1.401.119,66)	(1.452.483,93)
Outras Despesas Administrativas	(1.216.506,29)	(1.336.788,33)
Emolumentos Judiciais e Carterórios	(25.310,80)	(29.667,02)
Contribuição a OCE	0,00	(3.842,88)
Rateio de despesas da Central	(376.135,39)	(527.629,23)
Rateio de despesas do Sicoob conf.	0,00	(65.273,36)
<b>TOTAL</b>	<b>(18.943.145,85)</b>	<b>(18.230.253,96)</b>

#### 25. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	345.148,66	342.722,80
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	226.479,98	208.200,66
Dividendos	434.370,24	777.596,94
Deduções e abatimentos	34.088,39	36.301,39
Distribuição de sobras da central	101.690,37	128.402,00

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recuperação de tarifas canceladas	0,00	180,00
Atualização Depósitos Judiciais	66.378,28	0,00
Rendas de repasse Delcredere	20.000,12	0,00
Outras rendas operacionais	132.243,33	155.931,70
Rendas oriundas de cartões de crédito	2.120.320,62	1.102.157,08
<b>TOTAL</b>	<b>3.480.719,99</b>	<b>2.751.492,57</b>

#### 26. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	(5.673,40)
Outras Despesas Operacionais	(2.006.863,04)	(1.157.681,36)
Descontos concedidos - operações de crédito	(27.528,87)	(5,60)
Cancelamento - tarifas pendentes	(573.895,54)	(269.712,44)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.608.287,45)</b>	<b>(1.433.072,80)</b>

#### 27. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	773.608,78
Ganhos de Capital	97.905,05	264.384,49
(-) Perdas de Capital	(284.472,15)	(233.358,95)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(204,87)	(80.554,35)
(-) Outras Despesas não Operacionais	0,00	(1.720,38)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(186.771,97)</b>	<b>722.359,59</b>

#### 28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras

em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas saldo em 31/12/2020:



MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	9.469.999,33	1,8819%	59.663,28
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.706.614,23	0,5379%	742,50
<b>TOTAL</b>	<b>12.176.613,56</b>	<b>2,4197%</b>	<b>60.405,78</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>25.677.494,80</b>	<b>4,7205%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Dúvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	24.887,89	25,78	1,5108%
Conta Garantida	2.060,28	10,30	0,0242%
Crédito Rural	11.067,77	55,34	100,0000%
Empréstimo	2.920.973,24	2.854,45	1,1306%
Financiamento	109.815,57	940,13	0,3216%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	850.529,74	1,1308%	0%
Depósitos a Prazo	6.373.651,68	1,9398%	0,1782%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza da Operação Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	0,8831%
Financiamento	1,0500%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	100,9070%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias,

caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	2.057,90
Empréstimo	2.886.549,86
Financiamento	259.400,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
161.954,76	271.469,11

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020	
Honorários - Conselho Fiscal	(214.512,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.375.382,77)
Encargos Sociais	(297.314,40)

## 29. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB NOSSACOOP - SICOOB NOSSACOOP, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB NOSSACOOP responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e

de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira



bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a

padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR),

apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013. O PR do Sicoob Nossacoop é compatível com os riscos de suas atividades.

### 33. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIPÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	2.363.271,44		2.299.935,43	2.299.935,43
Outros (b)	42.800,00		11.478,28	24.401,65
<b>TOTAL</b>	<b>2.406.071,44</b>	<b>2.363.271,44</b>	<b>2.311.413,71</b>	<b>2.324.337,08</b>

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de dezembro/1999 a novembro/2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

b) refere-se ações que abrangem, basicamente, processos

trabalhistas ou cíveis.

Dessa forma em atendimento ao CPC25, em relação a uma obrigação possível, mas que não irá requerer uma saída de recursos, esta obrigação deverá ser mencionada em notas explicativas, a qual a cooperativa figura no polo passivo com chance possível de perda. Conforme avaliação dos consultores jurídicos a chance possível de perda é, em relação às demandas judiciais, em 6 (seis) ações no montante de R\$169.770,30.

BELO HORIZONTE-MG, 12 de janeiro de 2021.

Fabiano Soares dos Santos  
Diretor Coordenador

Gilmar Lima Guimarães  
Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno Mota Ferreira  
Diretor de Negócios

Rosemary Batista dos Santos  
Contador – CRC nº 067612/0

# 4

## PARECER DO CONSELHO FISCAL



CONSELHO FISCAL DO SICOOB NOSSACOOP - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA.

À  
Assembleia Geral Ordinária,

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda., realizou, durante o exercício de 2020, as reuniões conforme estabelece seu Estatuto Social. Nesse período procedeu a verificação conforme os Demonstrativos Contábeis, documentos fornecidos pela Administração e demais documentos solicitados pelo presente Conselho; acompanhou os impactos das resoluções do Conselho de Administração por intermédio das atas lavradas e aprovadas por aquele Conselho, bem como o Monitoramento on-line implantado pela Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CECREMGE e os respectivos relatórios de auditoria.

No mencionado exercício, este Conselho propôs medidas e sugestões que julgou convenientes, oportunas e necessárias, e, ao final, em decorrência da gestão direcionada aos objetivos da Cooperativa e aos bons controles internos inerentes aos setores contábil e gerencial, viu por bem aprovar as Contas do Exercício de 2020. Por conseguinte, propõe aos Delegados presentes a aprovação das referidas contas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 08 de fevereiro de 2021.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2021.

Conselho Fiscal - Membros Efetivos

Carlos Henrique Fernandes Guerra  
Mateus Rocha Menezes  
José Roberto de Souza Franciso

Conselho Fiscal - Membros Suplentes

Gustavo Henrique Ferreira Dolisse  
Mônica Gonçalves Azeredo Torres  
Marina Alves de Souza

# 5

## RELATÓRIO DA AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. **SICOOB NOSSACOOP**

Belo Horizonte/MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. SICOOB NOSSACOOP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB NOSSACOOP em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis,



nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo Resolução n.º 4.720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Circular n.º 3.959 do Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações



contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ▶ Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ▶ Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ▶ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

▶ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 25 de janeiro de 2021.

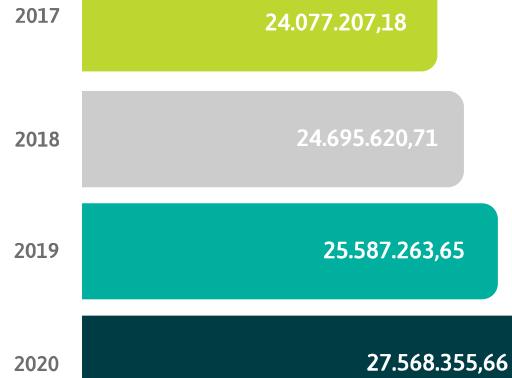
Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC MG 90.766  
CNAI2994

# 6

Através dos grandes números, é possível acompanhar historicamente o desempenho da cooperativa nos últimos cinco anos. São eles:

- CAPITAL SOCIAL
- QUADRO SOCIAL E N° DE AGÊNCIAS
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- DEPÓSITOS TOTAIS
- ATIVOS TOTAIS
- FUNDO DE RESERVA LEGAL
- RECEITAS E DESPESAS
- RENDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

## CAPITAL SOCIAL



↑  
8%

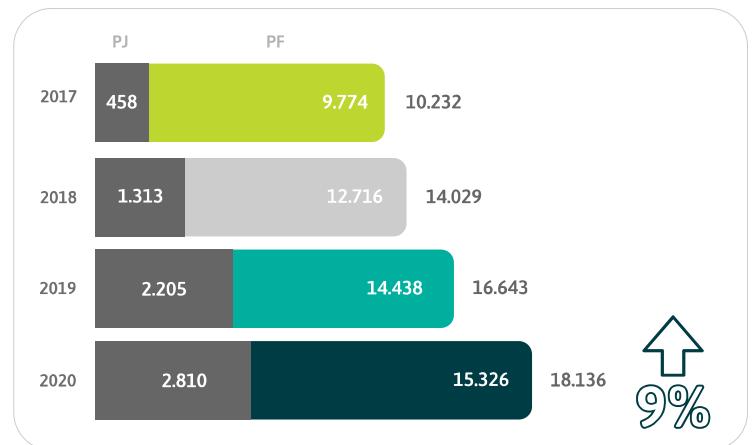


O **capital social** é o conjunto de todas as cotas-partes dos associados na cooperativa. O incremento do capital ocorre pela adesão de novos associados e novas subscrições avulsas para aumento do seu próprio capital e, automaticamente, o da cooperativa.

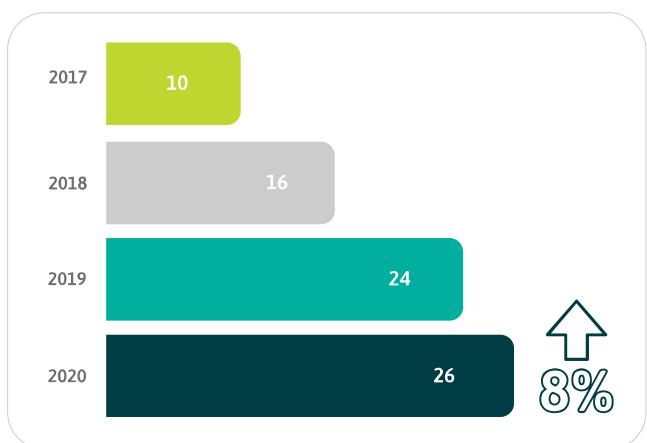




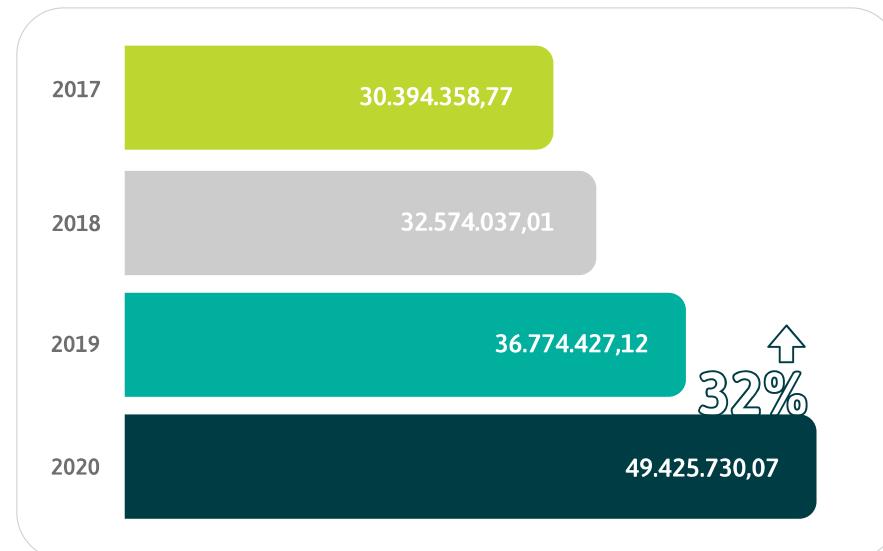
## QUADRO SOCIAL



## NÚMERO DE AGÊNCIAS



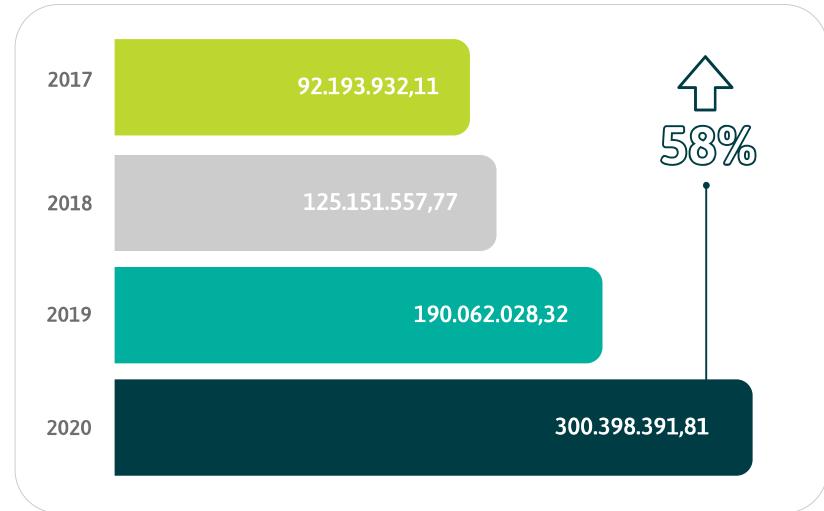
## EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



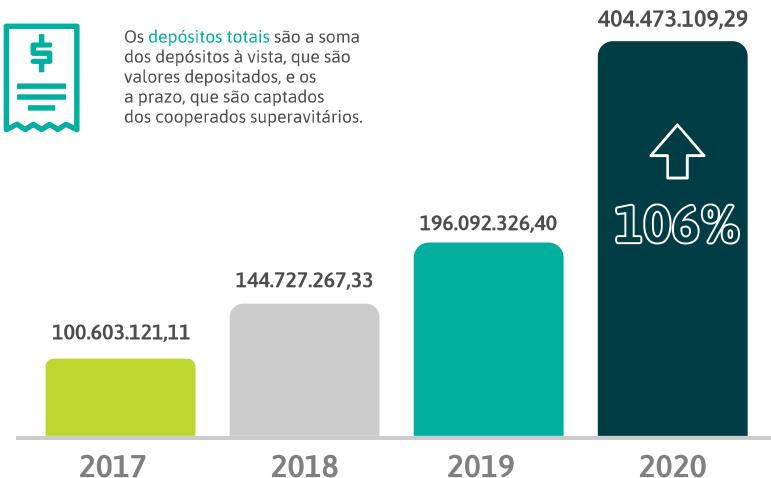
O patrimônio líquido é a diferença entre os bens e direitos menos as obrigações e deveres da cooperativa. Nesses cálculos estão as riquezas geradas pelas movimentações realizadas dos cooperados no decorrer dos exercícios.

## DEPÓSITOS TOTAIS

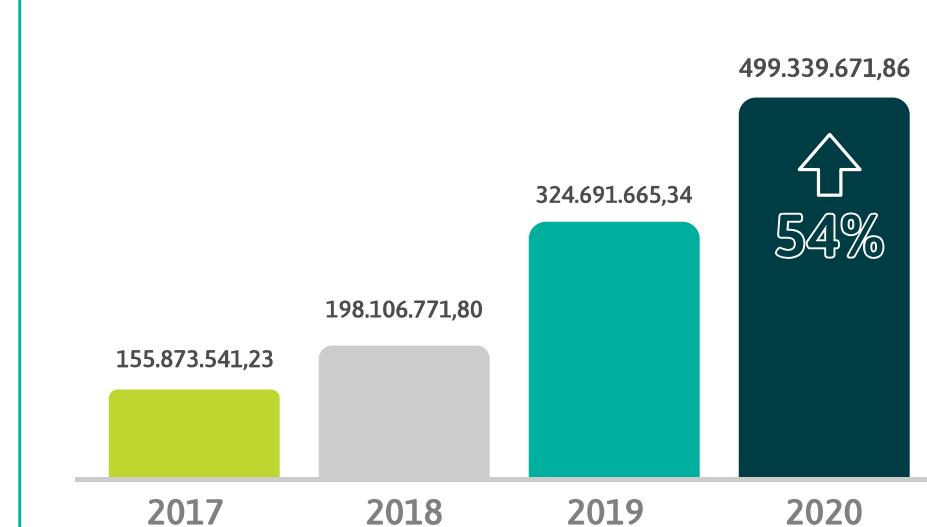
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO



Os **depósitos totais** são a soma dos depósitos à vista, que são valores depositados, e os a prazo, que são captados dos cooperados superavitários.



## ATIVOS TOTAIS

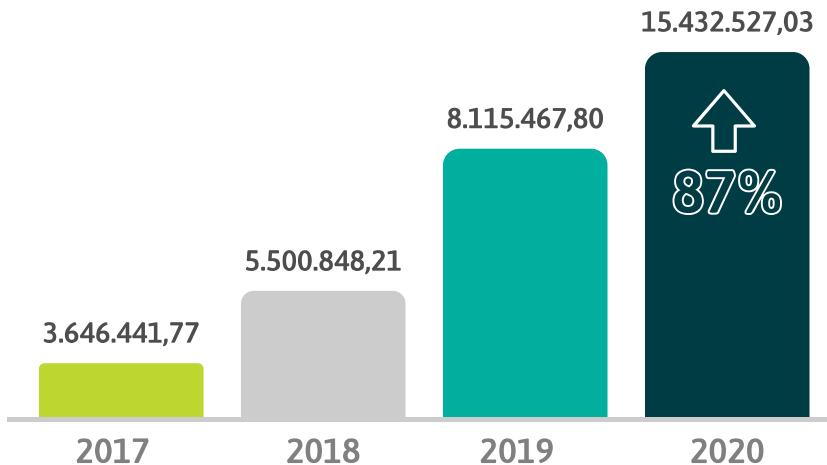


Os **ativos totais** são a soma dos bens e direitos acumulados em posse da cooperativa, que representa seu crescimento ao longo da sua história.





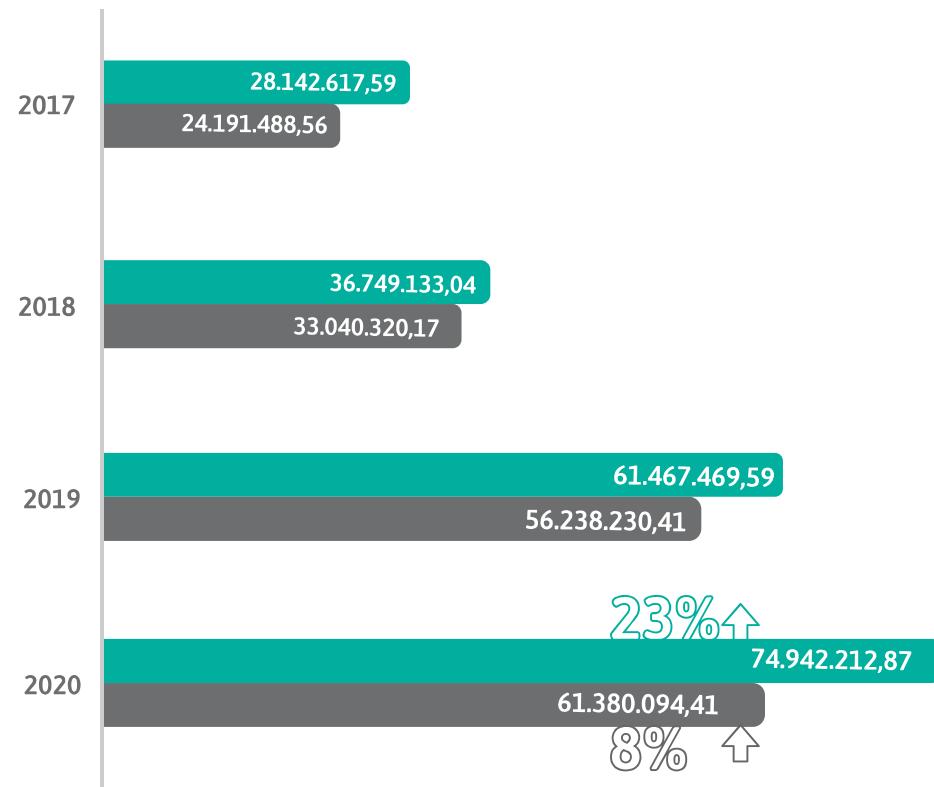
## FUNDO DE RESERVA LEGAL



O **Fundo de Reserva Legal** se refere à destinação estatutária das Sobras, no percentual de 50%, utilizado para reparar perdas e no desenvolvimento de suas atividades.

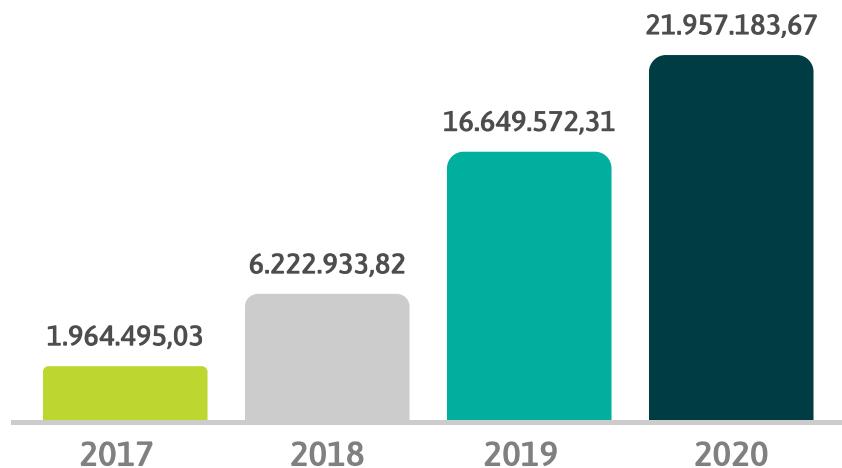


## RECEITAS E DESPESAS





## RENDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



↑  
37%



## 7

### NEGÓCIOS



#### Conheça os produtos comercializados pelo Sicoob Nossacoop

##### Crédito Consignado

O Crédito Consignado do Sicoob é uma modalidade de empréstimo pessoal destinada aos funcionários públicos federais, estaduais, municipais, empregados de empresas privadas, aposentados e pensionistas.

O limite do empréstimo é personalizado, pois considera uma margem de comprometimento do salário ou aposentadoria, o que pode auxiliar no equilíbrio do orçamento pessoal.

As taxas são competitivas e têm a comodidade do pagamento em parcelas mensais, debitadas diretamente na folha de pagamento do funcionário ou no benefício recebido pelo INSS.

##### Financiamentos

Os financiamentos oferecidos pelo Sicoob Nossacoop são uma forma de adquirir bens de consumo e serviços com muito mais facilidade, pois o cooperado paga a compra à vista e negocia com a Cooperativa o parcelamento do valor desembolsado. Para usufruir os financiamentos, basta comprovar a destinação dos recursos.

##### Antecipação de 13º

Antecipação do 13º salário de maneira prática e rápida

para cooperados que recebem o seu salário na sua cooperativa Sicoob Nossacoop. O pagamento é simples e debitado só quando receber o 13º. Com taxas e condições competitivas, não é necessário comprovar a finalidade do empréstimo e o valor é creditado na sua conta corrente.

##### IR Fácil

No Sicoob Nossacoop, você antecipa até 70% do valor da sua restituição de Imposto de Renda, com uma das menores taxas do mercado. O crédito é liberado direto em conta corrente e o pagamento é feito na data do recebimento da restituição, limitado ao dia 29 de dezembro do ano corrente. Não há exigência de avalistas ou de garantias reais.

Você também pode receber a sua restituição, informando o código 756, a agência e o número da sua conta para o pagamento da restituição.

##### Cheque Especial

Ao ser correntista do Sicoob Nossacoop, você também pode optar pelo Cheque Especial. O limite de crédito disponível em conta corrente é calculado de acordo com a política de crédito adotada pela Cooperativa. É uma modalidade de crédito rápida, para suas despesas de emergência.



## NEGÓCIOS

### Investimento - RDC

O Recibo de Depósito Cooperativo trata-se de aplicação de renda fixa restrita a associados de cooperativas. O RDC é indicado para investidores com perfil conservador, que prioriza a segurança do investimento por não estar sujeito às oscilações do mercado de renda variável.

O Sicoob Nossacoop trabalha com o RDC pós-fixado, ou seja, um investimento diário com renda variável.

Além de ser um investimento de renda fixa, a aplicação em RDC ainda é garantida pelo FGCoop – Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – que assegura até R\$ 250 mil por CPF e/ou CNPJ.

### Poupança Sicoob

A Poupança é um investimento tradicional e seguro. Possui livre movimentação, para saque e depósito, e rende juros e correção monetária ao final de cada período de 30 dias.

No Sicoob, a poupança permite crescimento e desenvolvimento do Sistema como um todo. Os valores captados geram funding para o Agronegócio e o Crédito Imobiliário, o que, consequentemente, desenvolve a economia local, fomenta o comércio, a indústria e a prestação de serviços à comunidade.

### Cartões

O Sicoob Nossacoop disponibiliza para os seus cooperados um completo portfólio de cartões da família Sicoobcard, operando com as bandeiras Mastercard, Visa e Cabal. Esses cartões já se tornaram um produto imprescindível para o bom atendimento e a fidelização dos associados.

A fim de atender todos os públicos, o Sicoob trabalha com cartões Clássico, Gold, Platinum e Black, aceitos



## NEGÓCIOS

mundialmente e com benefícios exclusivos. Nos cartões Platinum e Black são oferecidos benefícios em viagens internacionais como Assistência Pessoal, Global Service, Seguro de Acidentes de Viagem, Seguro de Aluguéis de Automóveis e o exclusivo Concierge, que dá dicas sobre as cidades que estão no roteiro de viagem dos cooperados.

### Coopcerto – Cartão Pré-Pago

O Coopcerto é uma solução completa de cartões para os cooperados PJ. Tem tudo que a empresa precisa para facilitar a gestão de pagamentos com alimentação, gastos corporativos e ações de reconhecimento.

**Alimentação** - Uma solução para o usuário poder decidir a melhor maneira de se alimentar. São várias opções de supermercados, açougues, padarias e mercearias para a compra de gêneros alimentícios.

**Refeição** - Esse benefício proporciona aos usuários mais liberdade na escolha de suas refeições em restaurantes, lanchonetes, padarias e similares.

**Presente** - Ideal para datas comemorativas e ocasiões especiais. O presenteado tem liberdade para escolher o que mais lhe agrada e a empresa ganha praticidade, pois não precisa investir em logística e armazenamento.

**Premiação** - Para reconhecer e premiar os funcionários que alcançam metas ou têm desempenho superior ao esperado.

**Combustível** - Destinado ao pagamento de combustível, estacionamento e demais serviços automotivos, eliminando adiantamentos de dinheiro e reembolsos.

**Controle** - Um excelente produto para o pagamento de gastos em viagens e controle de despesas corporativas, facilitando a gestão financeira da empresa e com mais autonomia para o usuário.



## Sicoob Consórcios

O Sicoob Consórcios é uma modalidade de compra parcelada e programada, sem incidência de juros, em que pessoas e/ou empresas se reúnem em grupos e contribuem, mensalmente, com quantia e em prazo determinados para que todos alcancem seus objetivos.

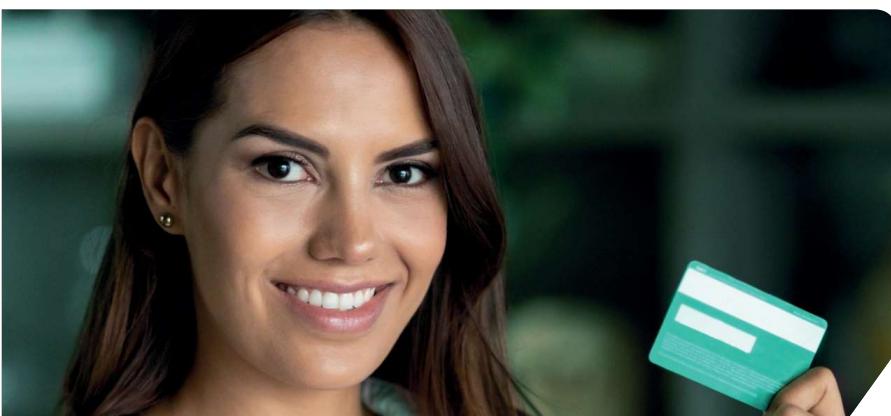
Conduzidos pela Ponta Administradora de Consórcios, os participantes do Sicoob Consórcios contam com excelentes condições comerciais para adquirir uma moto, trocar o carro ou comprar um imóvel.

Ter um Plano de Consórcio estimula o consumo responsável e a disciplina em poupar recursos.

## Seguros Sicoob

O Seguro Sicoob foi feito pensando no cooperado e sua família, com as modalidades Seguro Vida Individual, Vida Mulher, Vida empresarial, Vida Master, Vida Prestamista e Vida Renda Protegida.

Além dos seguros de vida existe a modalidade seguros gerais que são todos os seguros que protegem o seu patrimônio, como por exemplo seguro residencial, veicular, empresarial, entre outros.



## Plano de Previdência Complementar - Sicoob Previ

O Sicoob Previ é um plano de previdência complementar fechado, diferenciado e exclusivo oferecido aos associados do Sicoob, disponível também aos cônjuges e dependentes econômicos dos associados do Sicoob.

O Sicoob Previdência foi desenvolvido para formar uma reserva financeira, possibilitar um padrão de vida melhor na aposentadoria e servir como um instrumento de planejamento sucessório, além de complementar a renda do associado. Como a entidade não objetiva o lucro, está absolutamente em sintonia com o espírito do cooperativismo, o que possibilita mais benefícios aos participantes que aderirem aos planos.

A estrutura do plano contempla contribuições mensais e possibilidade de aportes eventuais, sempre que o contribuinte desejar. Oferece também a possibilidade de contratação de cobertura de risco por invalidez e morte.

## Portabilidade Salarial

O funcionário público ou de empresas privadas também pode receber seu salário pelo Sicoob Nossacoop. Para fazer a transferência automática do salário, basta

S  
I  
C  
O  
O  
B  
N  
O  
S  
A  
C  
O  
OP  
R  
A  
T  
I



preencher o formulário de transferência e entregar no banco em que o cooperado recebe atualmente. A partir de então, o cooperado passará a receber seu salário pelo Sicoob Nossacoop.

## Cobrança Bancária

O serviço de Cobrança Bancária é a porta de entrada que a Cooperativa possui para muitos outros negócios junto aos seus associados. O foco é o atendimento à Pessoa Jurídica, visando fornecer soluções de serviços bancários modernos e competitivos.

## Sipag

A SIPAG é a solução do Sicoob para permitir aos associados realizar vendas aceitando pagamentos por meio de cartões de débito e crédito de qualquer emissor.

Utilizando a maquininha do Sicoob, o associado vende no cartão de débito e crédito e pode parcelar o pagamento para seu cliente em até 12 vezes. Com isso, fica muito mais fácil aumentar os negócios de uma forma segura. Além disso, o associado pode vender a prazo e receber à vista, com as melhores condições de mercado. Tudo de forma simples, sem a necessidade de aprovação de crédito e sem a incidência de IOF.

O valor líquido das vendas realizadas utilizando a SIPAG é creditado diretamente na conta corrente do associado na Cooperativa.

## Crédito Imobiliário

Com o Sicoob Nossacoop é possível realizar o sonho da casa própria. Com uma taxa de juros acessível comparada com a oferecida pelo mercado e agilidade na análise, financiamos imóveis residenciais novos e usados com prazo máximo de até 360 meses.

## Cotação

Com o serviço de cotação do Sicoob, você realiza o serviço de compra de moeda estrangeira com preços especiais, comodidade e segurança.

## Câmbio

O Sicoob Nossacoop oferece serviço de envio e remessa de moeda estrangeira, em Dólar e Euro, com total segurança em transações internacionais, importação e exportação.



# 8

## VALOR AGREGADO AO COOPERADO

Como a razão de existir de uma cooperativa é beneficiar seus cooperados, um de seus diferenciais são as taxas reduzidas de produtos, serviços, operações de crédito e outros.

Portanto, por não visar lucro, a cooperativa financeira proporciona economia aos seus cooperados.

Confira nesta seção quanto nossos cooperados economizaram em 2020!



### ECONOMIA GERADA PELO SICOOB NOSSACOOP EM RELAÇÃO À MÉDIA COBRADA NO MERCADO EM 2020

Economia no pagamento de juros de empréstimos consignados	322.982,23
Economia no pagamento de juros de empréstimos não consignados	2.649.657,91
Economia no pagamento de juros de utilização de cheque especial e conta garantida	46.790,51
Economia no pgto de taxa de manutenção e de juros do rotativo do cartão de crédito	61.530,31
Ganho no recebimento de juros em aplicações (RDC)	99.516,15
Ganho na distribuição das sobras líquidas	2.481.059,20
Ganho no recebimento de juros sobre o capital próprio (25% sobre os juros pagos)	178.955,50
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>5.840.491,80</b>

# AÇÕES IMPLEMENTADAS

9

**O investimento em capacitações do quadro funcional da cooperativa, em ações de fomento ao desenvolvimento dos cooperados e em amparo à comunidade traduzem o sétimo princípio do cooperativismo de forma prática.**

**Como retorno, reforçamos os valores cooperativistas e mantemos nossa essência, fazendo do mundo um lugar mais justo para todos.**

## POSSO DO NOVO CONSELHO FISCAL



Os conselheiros eleitos, para o quadriênio 2020/2023, tomaram posse em reunião realizada no 8 de julho de 2020, na Unidade Administrativa da Cooperativa, após terem sido eleitos na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada 13 de junho de 2020.

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o Conselho Fiscal é composto por no três Conselheiros Efetivos e três suplentes, sendo que a cada três anos deve haver a renovação de, no mínimo, um terço dos integrantes. O Conselho recentemente empossado é formado pelo Membros Efetivos: Carlos Henrique Fernandes Guerra, Mateus Rocha Menezes e José Roberto de Souza Francisco, e pelos Membros Suplentes: Gustavo Henrique Ferreira Dolisse, Marina Alves de Souza e Mônica Gonçalves Azeredo Torres.



## ABERTURA DE NOVA AGÊNCIA



### Juiz de Fora

Inaugurada em 27 de julho, essa é a primeira experiência da Cooperativa em um shopping center. A agência possui 200 m<sup>2</sup> e possui um espaço de coworking integrado à estrutura do shopping, onde os visitantes têm acesso a sinal de wi-fi, tomadas e balcões que permitem a sua livre utilização com todo o conforto.

SHOPPING JARDIM NORTE - Av. Brasil, 6345, Piso L1 - Lj 1005/1006 - Bairro Mariano Procópio - Juiz de Fora/MG



## REINAUGURAÇÃO DAS AGÊNCIAS

### Venda Nova (antiga Fundação João Pinheiro)

No dia 23 de novembro, a agência Fundação João Pinheiro passou a se chamar Agência Venda Nova. A agência de 200m<sup>2</sup> está localizada em um ponto estratégico da região, em uma avenida movimentada e bem próxima ao comércio.

Av. Padre Pedro Pinto, 2.036. Bairro Venda Nova – Belo Horizonte/MG



### Pampulha (alteração de endereço)

No dia 22 de dezembro a agência Pampulha ganhou novo endereço, mudando do bairro São José para o bairro Santa Amélia, região da Pampulha. A agência de 120 m<sup>2</sup> conta com caixas eletrônicos e postos de atendimento, sem os caixas físicos característicos das instituições bancárias.

Av. Portugal, 2.096 - Santa Amélia - Belo Horizonte/MG



## KIT ESCOLAR

Em 2020, o Sicoob Nossacoop deu continuidade ao programa de distribuição de kits de material escolar para cooperados e filhos de cooperados estudantes.

Além disso, foram realizadas ações sociais em regiões onde o Sicoob Nossacoop está presente, prestigiando comunidades carentes.

Ao todo, foram distribuídos 3.300 kits escolares, com mochilas personalizadas com as cores do Sicoob Nossacoop e o material de qualidade. Esta ação fortalece a marca da Cooperativa e tem como principal objetivo incentivar a educação e a formação de cooperados e filhos estudantes, atingindo o maior número de pessoas com a propagação dos ideais do cooperativismo.



O kit é classificado entre maternal, ensino fundamental 1<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, ensino fundamental 7<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> e ensino médio, superior e especializações, e é composto por mochila personalizada, cadernos, lápis, borracha, caneta, lápis de cor, canetinha, cola, tesoura, régua, entre outros materiais escolhidos de acordo com a série cursada.



## Campanha Sorte Assim Só No Sicoob

O Sicoob realizou a Campanha "Sorte Assim só no Sicoob" que distribuiu mais de R\$5 milhões em prêmios para cooperados de todo o Brasil que utilizarem os produtos do Sicoob.

Premiado Sicoob Nossacoop: Ag. Ibirité  
Prêmio: Galaxy S10



## Campanha Sicoob Seguradora Dia da Mulher

No dia 06 de março, quem contratou um Seguro de Vida, participou do sorteio de um vôo panorâmico + jantar + hospedagem em São Paulo, no valor de R\$4.730,00.

Premiado Sicoob Nossacoop: Agência Barbacena  
Prêmio: R\$4.730,00



## Campanha Conta da Sorte

Com o objetivo de fortalecer o cooperativismo financeiro e ampliar a fidelidade da base de associados, o Sicoob Nossacoop sorteou prêmios através de sorteios da Loteria Federal. Entre os dias 05/02 a 31/12/2020, os cooperados do Sicoob Nossacoop que utilizaram e/ou contrataram produtos na Cooperativa participaram do sorteio.

Premiado Sicoob Nossacoop: Ag. Unimontes  
Prêmio: Smart TV 50"

Premiado Sicoob Nossacoop: Ag. Saúde  
Prêmio: Vale Viagem CVC R\$3.500,00

Premiado Sicoob Nossacoop: Ag. São José da Lapa  
Prêmio: Galaxy S10

Premiado Sicoob Nossacoop: Ag. UFMG  
Prêmio: Nissan March 1.0



## Campanha Poupança Premiada

De 1º de fevereiro a 31 de dezembro, a cada R\$200,00 depositados na Poupança, os cooperados participaram do sorteio através de um número da sorte. Foram sorteados carros, motos, Kit casa nova com carro na garagem e prêmios de até R\$200 mil reais.

Premiado Sicoob Nossacoop: Ag. Contagem  
Prêmio: Moto NXR 160 Bros

Premiado Sicoob Nossacoop: Ag. UFMG  
Carro UP + Kit Casa Nova (R\$13.608,78)



## Campanha Semana Supera

Campanha de Conscientização do Câncer de Mama e de Próstata. De 19 a 23 de outubro, quem contratou Seguro de Vida Sicoob participou do sorteio de vale-compras de R\$2.500,00 e R\$5.000,00.

Premiado Sicoob Nossacoop: Ag. Correia de Almeida  
Prêmio: R\$2.500,00

## Campanha Previdência Privada

Quem contratou Previdência Privada em Outubro participou do sorteio de 25 Kits Personalizados do Sicoob Nossacoop. Foi sorteado 1 cooperado de cada agência.



## PREMIADOS SICOOB NOSSACOOP



## SICOOB NOSSACOOP REFERÊNCIA EM VENDAS NO BRASIL

O Sicoob Nossacoop conquistou, pela primeira vez, 4 troféus na **Campanha Nacional de Vendas (CNV)** do Sistema Sicoob. A Cooperativa foi a única em sua categoria a conquistar 4 prêmios. O Troféu Fidelidade reafirma a excelência no serviço de comercialização de produtos, conquistado em 2018 e 2019. A conquista se deve, principalmente, ao preparo dos colaboradores para atender os cooperados e ao trabalho em equipe, visando o crescimento da Cooperativa.



## AÇÕES SOCIAIS DIA C - DIA DE COOPERAR

**Dia C - O Dia de Cooperar (Dia C)** é uma iniciativa das cooperativas brasileiras e consiste na promoção e estímulo à realização de ações voluntárias diversificadas e simultâneas nas cidades onde ocorre. As ações são definidas e executadas pelas próprias cooperativas e contam com o apoio do Sistema OCB.

### INSTITUTO PEDRA VIVA – Belo Horizonte/MG

Doação de 45 Cestas básicas (Pandemia), brinquedos (D. Crianças) e chocotones (Natal)



### DONA DO LEITE – Belo Horizonte/MG

Doação de Kit Escolar, 50 cestas básicas (pandemia), 40kg de Leite em pó e brinquedos (Natal)



### MORRO DO PAPAGAIO E VILA VENTOSA – Belo Horizonte/MG

Distribuição de kit escolar e cobertores nas comunidades durante o inverno





## AÇÕES SOCIAIS

### DIA C - DIA DE COOPERAR



#### ABRIGO BOLA DE GUDE – Belo Horizonte/MG

Ação Dia das Crianças e Natal (Coleção Financinhas, Kit escolar e pijamas)



#### E.M. INÁCIA DE CARVALHO – São José da Lapa/MG

Apoio com Brinquedos para "Boas-Vindas aos Alunos"



## AÇÕES SOCIAIS

### GINCANA DO BEM

Realizada pelo Sicoob Nossacoop, a campanha teve como objetivo a arrecadação de itens descartáveis que são convertidos em benefício para ONG's. Foram arrecadados o total de 60,5kg de lacre metálicos (troca por cadeira de rodas), 33,6kg de tampinhas (troca por castração ecológica de animais de rua) e 94,1kg de pilhas (para descar-te correto). Os itens foram arreca-dados em todas as agências do Sicoob Nossacoop no período de 20/10 a 30/11/2020.



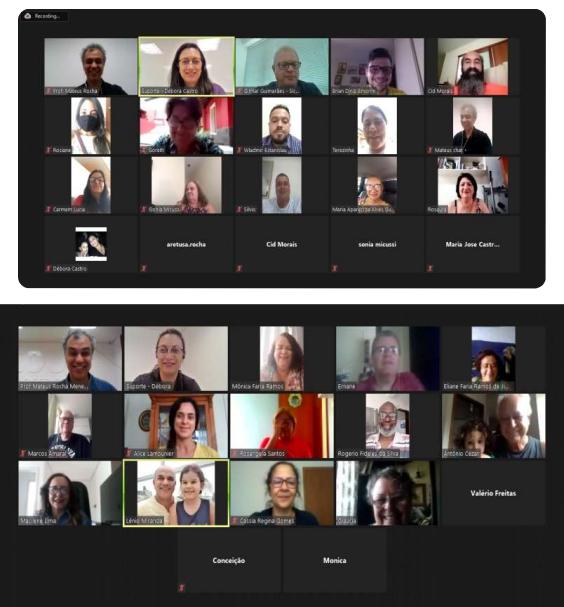


## CURSO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E COOPERATIVISTA

Em parceria com o Centro Universitário Unihorizontes, O SICOOB NOSSACOOP promoveu o curso livre de extensão de Educação Financeira e Cooperativista. O curso, composto por dez encontros a distância, com duas horas cada, tem o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico e social dos participantes. São quatro módulos, nos quais é feita uma introdução ao Sistema Financeiro Nacional, ao cooperativismo de crédito e ao sistema Sicoob, além de apresentados os principais conceitos sobre gestão de finanças pessoais e familiares, capitalismo consciente e economia solidária.

Foram realizadas 2 turmas on-line, formando 32 alunos entre delegados, conselheiros, colaboradores e cooperados.

Além disso, foram sorteadas 10 bolsas EAD para curso de Gestão de Cooperativa - EAD, do Centro Universitário Unihorizontes.



## CAPITAL HUMANO

Investimento anual de aproximadamente 4.265,19 horas/aula em treinamentos para funcionários.



## RELATÓRIO ANUAL 2020

---

 /sicoobnossacoop

 /sicoobnossacoop

 @SICOOB\_oficial

 /sicoob-nossacoop

 /sicoobnossacoop

